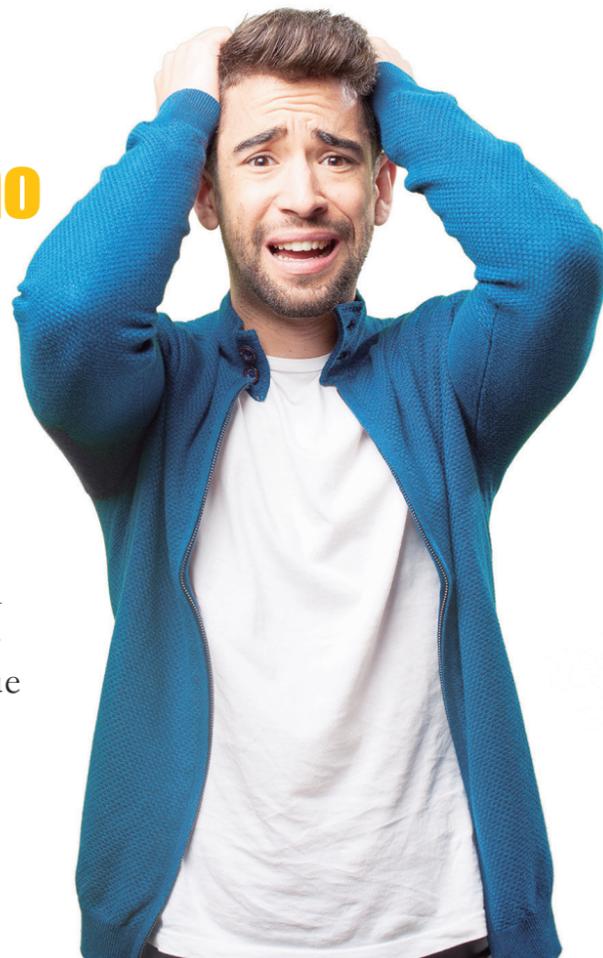


ANSIEDADE

Protagonismo humano ou falta de confiança em Deus?



“A ansiedade é o resultado natural de centralizarmos nossas esperanças em qualquer coisa menor do que Deus e Sua vontade para nós.”

Billy Graham

Páginas 11



EBINHO em LANÇAMENTO DE PESO

Página 3

Razões para fazer missões

Ser missionário não é uma profissão, não é um cargo. Ser missionário é algo que acontece no coração. Existem tantas maneiras de ser missionário... tantos povos e nações, tantas maneiras de responder ao “Ide”, seja indo para outro país ou no seu dia a dia. Ser missionário é levar uma mensagem, e dá para fazer isso de inúmeras maneiras, para inúmeras pessoas.

Página 4

Blog de um apóstolo



Página 5

Razões para buscar o refúgio maior



O Salmo 2 termina justamente com esta declaração: “Como são felizes todos os que nele se refugiam!”

Página 7

A ANSIEDADE E OS NOSSOS “INÉDITOS VIÁVEIS”



Página 18



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

Visite nossa igreja

DIA DE AÇÃO Social DA CIBI

Sua igreja e comunidade,
juntas em missão!

5 de agosto

Página 8

Confiança em Deus, o caminho contra a ansiedade



“Mas eu, quando estiver com medo, confiarei em ti.

Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus eu confio, e não temerei. Que poderá fazer-me o simples mortal?”

Em seu livro Aconselhamento Cristão, Gary R. Collins cita o psicólogo Rollo May por ter chamado a ansiedade de “um dos problemas mais urgentes de nossos dias”, sendo denominada como a “emoção oficial de nossa época”, a base de todas as neuroses, e o fenômeno psicológico mais difundido hoje.

Segundo Collins, a ansiedade pode ser definida como um sentimento íntimo de apreensão, mal-estar, preocupação, angústia e/ou medo, acompanhado de um despertar físico intenso, podendo surgir como uma reação a um

perigo específico identificável ou em resposta a um perigo imaginário. A pessoa sente que algo terrível vai acontecer, mas não sabe o que é nem por que.

Collins explica que, na Bíblia, o termo ansiedade é usado de dois modos, como aflição ou angústia e como um sentimento de preocupação. Considerando aqui apenas o primeiro modo, lembra ele que Jesus, em seu sermão do monte, ensinou que não devíamos ficar ansiosos (preocupados) com respeito às necessidades básicas da vida, tais como alimentos e roupas, ou sobre o futuro.

Afinal, temos um Pai celestial que sabe aquilo que precisamos e irá prover nossas necessidades. O apóstolo Paulo reforçou essa ideia, dizendo: “Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças,

“A pessoa que aprende a andar em contato diário com Deus passa a concordar com o escritor de hinos que afirmou: ‘Não sei o que o futuro reserva, mas sei quem controla o futuro’.

apresentem seus pedidos a Deus”¹ e, da mesma forma, o apóstolo Pedro escreveu: “Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês”². De modo que um filho(a) de Deus deve, ao invés de andar ansioso, levar a Deus as suas petições em uma atitude de agradecimento, esperando experimentar a “paz de Deus, que excede todo o entendimento”. Podemos, assim, lan-

çar nossas ansiedades e preocupações sobre o Senhor, sabendo que Ele se interessa por nós.

De modo preventivo a esse sentimento, um dos caminhos apresentados por Collins está em confiar em Deus. “A pessoa que aprende a andar em contato diário com Deus passa a concordar com o escritor de hinos que afirmou: ‘Não sei o que o futuro reserva, mas sei quem controla o futuro’.

Esta convicção pode trazer grande segurança quando outras pessoas mostram-se inclinadas à ansiedade”, afirma. O que Davi, servo do Senhor, concordaria: “Mas eu, quando estiver com medo, confiarei em ti. Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus eu confio, e não temerei. Que poderá fazer-me o simples mortal?”³

Notas:

- ¹ Filipenses 4.6
- ² 1 Pedro 5.7
- ³ Salmo 56.3,4



Heber de Oliveira é jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*. redator@ebi.org.br

SOLUÇÃO

M						E
N	O	M	E	D	E	D
T	S	R	U	A	P	
E	N	C	O	B	E	R
D	I	N	O	T	E	S
M	A	N	J	E	D	O
S	I		A	S	A	D
O	V	A	I	S	B	E
L	E	C	I	U	N	P
I	E	M	A	N	A	D
A	V	A	L		I	E
E	D	P	E	D	R	O
R	L	A	N	D	A	P
A	M	E	D	I	T	A
E	S	C	A	R	N	E
C	E	R	N	E	C	E
R						

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina e Saulo Sanderson
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Norcides Filho
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Edna Teles
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Isaac G. de Oliveira Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela

Filiada à



Presidente

Elton Batista de Melo

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Silvana Soares Knispel Bloch, Igmair de Freitas, Cleo Harisson Bloch, José Carlos Loureiro e Jefferson de Souza Silva

**Jornalista Responsável
Redação e Diagramação**

Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Colaboração nesta edição

Elisandra Bueno

Revisão Gramatical

Jefferson de Souza Silva

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Impressão

Empresa Editora O Liberal Ltda.
Americana - SP

Imagens utilizadas

ijeab/Freeipik e freeimages

Tiragem

4.000 exemplares

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/ revisão dos textos recebidos.

4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.

5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da *Nova Versão Internacional (NVI)*, salvo citações contrárias.

Preço unitário: R\$ 4,00

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

- CIBERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
- CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
- CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
- CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
- CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
- CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
- CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
- CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
- CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
- CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
- CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
- CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
- CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
- CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
- CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
- CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
- CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
- CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
- CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
- UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo: UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Giteu que abrigou a Arca da Aliança na sua casa por 3 meses (1 Cr 13:13)	Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele cre não pereça, mas tenha a vida eterna"	Modo como a palavra de Deus subsistirá (Is 40:8)	Covil, em inglês	As suas margens Jesus ressuscitado apareceu aos discípulos (Jo 21:1)
(?)-bocado, doce de gema de ovos	Osso do qual Eva foi feita (Gn 2:22)	Tecla da calculadora	Seno (símbolo)	Deixa de mencionar
Provar oficialmente	"Assim, porque és (?), nem frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca" (Ap 3:16)	Toste O de Jesus cura	Objeto direto (abrev.)	Última porção do intestino delgado
Igreja asiática citada no Apocalipse	Caracteriza o parto da mulher (Gn 3:16)	Rato, em inglês	Arremedei	Preceito escrito
Doutor da lei enviado por Paulo a Tito (Tt 3:13)	Mulher de José (Gn 46:20)	Minuto (abrev.)	Floco de gelo	Várzea
O espectador da TV na madrugada	Extensão de sites na internet	Trovejar; estrondar	Verbal; vocal	É cumprida numa só palavra (Gl 5:14)
Retinir; repercutir	Iniciou a plantação de vinhas (Gn 9:20)	Sigla inglesa da Hora de Greenwich	Unidade astronômica (sigla)	
Descendentes do filho de Abraão com Agar (Gn 16:16)	O livro da tradição judaica			

3/dem — gmt — rat. 5/morro — zenas. 7/esmirta — talnude. 9/obede-odom

Ansiedade

“Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês.” (1Pe 5.7)

Ansiedade é um estado psíquico de apreensão ou medo provocado pela antecipação de uma situação desagradável ou perigosa.

A palavra “ansiedade” tem origem no latim anxietas, que significa “angústia”, “ansiedade”; de anxius = “perturbado”, “pouco à vontade”; de anguere = “apertar”, “sufocar”. A ansiedade é provocada por acontecimentos externos e conflitos internos, ou seja, de natureza biológica e psicológica; não havendo, assim, um único fator de-

sencadeante. Considerada, até certo ponto, uma reação natural do ser humano útil para se adaptar e reagir perante situações de medo ou expectativa, a ansiedade torna-se patológica quando atinge um valor extremo, com carácter sistemático e generalizado, em que começa a interferir no funcionamento saudável da vida do indivíduo.

Todos nós passamos por situações que nos levam a algum tipo de ansiedade. Os personagens bíblicos viveram momentos de muita



Convocação

O Presidente da Junta Administrativa do STBISUL (Seminário Teológico Batista Independente do Sul), Francisco Roberto Bueno, no uso de suas atribuições, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral a realizar-se entre os dias 27 e 28 de julho de 2018 no templo da Igreja Batista Betel, localizado na rua Nestor de Moura Jardim nº 1380, Centro, na cidade de Guaíba (RS), junto a Assembleia Geral da CIBIERS, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Apreciação e aprovação de relatórios;
- 2) Aprovação de contas;
- 3) Eleição da Junta Administrativa e conselho fiscal;
- 4) Assuntos Gerais.

Esteio, RS, 10 de abril de 2018.

Pr. Francisco Roberto Bueno
Presidente da Junta Administrativa do STBISUL

Convocação

O Presidente da CIBIERS (Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado do Rio Grande do Sul), pastor Waldir Rodrigues, no uso de suas atribuições, conforme o dispositivo no Artigo 10 do Estatuto Social da Convenção, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral a realizar-se entre os dias 27 e 28 de julho de 2018 no templo da Igreja Batista Betel, localizado na rua Nestor de Moura Jardim nº 1380, Centro, na cidade de Guaíba (RS), para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) apreciação e aprovação de relatórios;
- 2) aprovação de contas;
- 3) eleição da diretoria, conselho fiscal e departamentos;
- 4) criação de departamento;
- 5) assuntos gerais.

Esteio, RS, 10 de abril de 2018.

Pr. Waldir Rodrigues
Presidente da CIBIERS

ansiedade, porém, recorreram ao Senhor em oração e acharam alívio e segurança. O salmista Davi é um exemplo muito claro. Escreveu seus salmos, inspirados pelo Espírito Santo, relatando seus conflitos e sua busca pelo Senhor que o alcançou mediante sua graça e misericórdia. *“Coloquei toda a minha esperança no Senhor; ele se inclinou para mim e ouviu o meu grito de socorro. Ele me tirou de um poço de destruição, de um atoleiro de lama; pôs os meus pés sobre uma rocha e firmou-me num local seguro.”* (Sl 40.1-2).

Como temos enfrentado

a ansiedade? Num mundo tão conturbado em que as relações humanas são um tanto superficiais? De que forma a Igreja do Senhor, como uma comunidade terapêutica, pode ser um porto seguro para acolher pessoas ansiosas? Eis um grande desafio: alcançar vidas para levá-las a Cristo. Disse Jesus: *“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.”* (Mt 11.28). Para que isso aconteça Cristo deve reinar em nossas vidas. Só assim poderemos transmitir sua paz àqueles que nos cercam.

Enfrentamos a ansiedade através de um ato de fé: lançando sobre o Senhor Jesus toda a ansiedade. Quando confiamos no Senhor temos a sua paz, pois toda a nossa vida está segura em suas mãos. Ele cuida de nós. Seu cuidado amoroso e fiel nos sustenta e nos ensina a viver desfrutando de sua graça. Que o Senhor nos abençoe!



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

NÃO FAZEMOS
VIVEMOS EM MISSÃO

SM

SECRETARIA DE MISSÕES



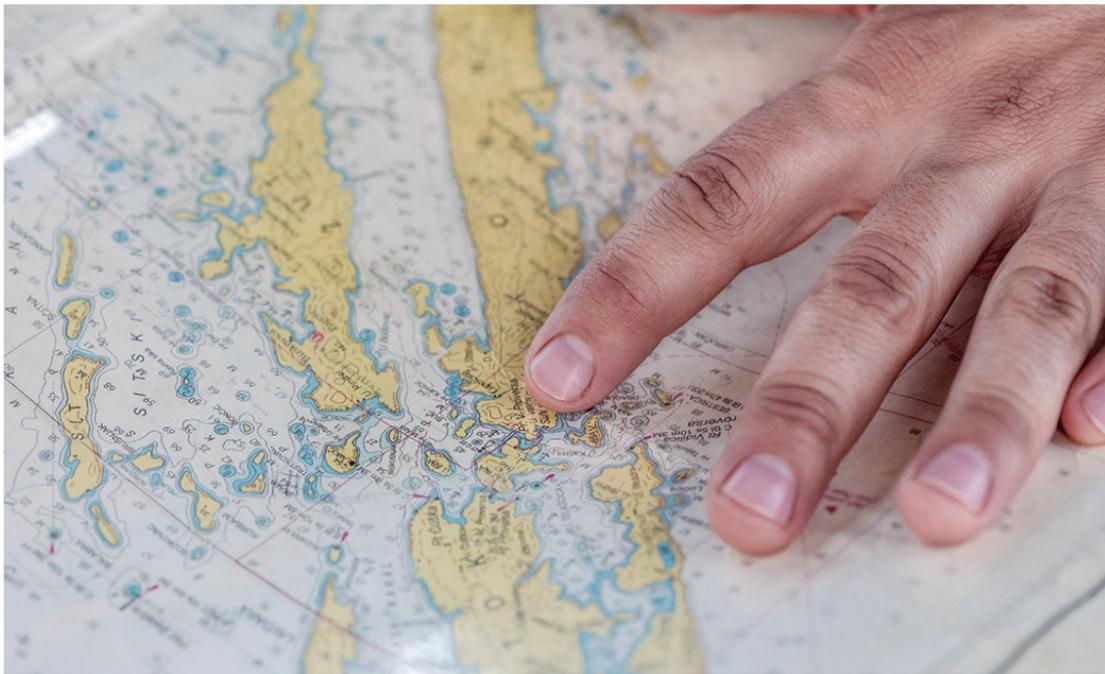
EBINHO em LANÇAMENTO DE PESO



FILIPENSES 4:6

Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igar de Freitas e Diego Sá

Razões para fazer missões



Entendemos a Grande Comissão, ou o “Ide”, como um mandamento de Cristo não apenas àqueles que têm uma vocação transcultural, mas a todos os cristãos. Todos vivemos integralmente por essa missão: a de reconciliar o homem com Deus, ensinando o que ouvimos, discipulando, batizando, onde quer que estejamos. Por outro lado, precisamos lembrar o porquê de fazermos o que fazemos, de estarmos onde estamos e por quem fazemos isso.

Assim, listamos abaixo algumas razões para fazer missões perto e longe:

Vale a pena pelas vidas: Vale a pena pelo que aprendemos — é o princípio da vida que vemos em Cristo. É quando nos damos pelos outros que a vida brota, tanto no outro quanto em nós! Vale a pena também porque estamos perto das pessoas descritas em Tiago 2.5 (“...não escolheu Deus os que são pobres aos olhos do mundo para serem ricos em fé e herdarem o Reino que ele prometeu aos que o amam?”). Assim, podemos absorver um pouco da fé destes e aprender com eles do Reino. Vale a pena porque tem a capacidade de nos trazer mais perto de Cristo. Vale a pena porque os sofrimentos são pequenos em relação aos ganhos. Vale a pena porque a vida ganha sentido, significado e propósito.

Todos os cristãos são missionários: Ser missionário é a função de todos os cristãos, cada um na sua área de atuação. Não existem classes de cristãos, existem cristãos com vocações distintas, porém essas distinções não os distinguem em grau de importância. O missionário plantador de igrejas em meio a povos não alcançados é tão relevante quanto o missionário pedreiro, médico, vendedor, pastor ou engenheiro,

em meio a comunidades já “alcançadas”. Todos estamos amparados pelo comando de Atos 1.8 (“...e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”). Sendo assim, a vida integral em Cristo vale a pena porque apenas nela encontramos sentido (direção) e significado (propósito) para nossa humanidade.

O mínimo: Podemos falar que é porque Deus ordenou ou porque precisamos cumprir o “Ide”, mas cremos que a nossa razão para sermos missionários é fazer o mínimo — o mínimo! — que Cristo fez por nós na cruz. É o mínimo que podemos fazer, independente da missão integral, sabendo que todos somos missionários e devemos levar a Palavra. Por isso é o mínimo. Não temos como viver o Evangelho sem estar integralmente na missão, sem estar integralmente realizando a obra do Senhor perto e longe. Isso nos dá um propósito de vida.

Dependência de Deus: Vale a pena porque a dependência de Deus é vivida em uma outra dimensão e intensidade. Estar dedicado em tempo integral a missões é colocar não somente os planos de Deus à frente dos seus, mas se alegrar com o que O alegra e se entristecer com o que O entristece. Vale a pena porque a gente tem mais “oportunidades” de ser resposta Dele onde somos enviados, ou onde estamos vivendo, sem precisar ir a outro país ou estado.

Vale a pena ser obediente: Sem romantismo ou com o objetivo de convencer alguém, Provérbios 19.21 diz: “Muitos são os planos no coração do homem, mas o que prevalece é o propósito do Senhor”. Assim, entendemos que ser missionário é abandonar os próprios sonhos — muitas vezes gerados pelos padrões do mundo — sabendo

que, como um filho de Deus que escolhe ser obediente a seu Pai, temos a certeza de estar no centro de Sua vontade, o que nos traz alegria.

Assim, consideramos que vale a pena ser obediente porque ser missionário é um ato de obediência, é uma resposta ao que Jesus nos ensinou: “Se me amam, guardem meus manda-

mentos”. E um dos mandamentos é o “Ide”. Quando obedecemos em ser missionários em tempo integral, em nosso dia a dia, nós conseguimos ver Deus, entendê-Lo de uma outra maneira. Seja no escritório ou no campo, vemos algo diferente dos padrões do mundo. Entendemos melhor Seu imenso amor.

Temos uma missão: Em Lucas 4.18 Jesus mostra a missão que Ele veio realizar: pregar as boas novas aos pobres, proclamar liberdade aos presos, libertar os oprimidos. Um missionário é uma pessoa que tem uma missão, que tem um objetivo, que tem algo bem específico para fazer. Então, vale a pena porque estamos entendendo a voz de Deus e fazemos aquilo que Ele nos pediu, para estabelecer o Seu Reino aqui na Terra.

Estar em harmonia com Deus: Ser missionário não é uma profissão, não é um cargo. Ser missionário é algo que acontece no coração. Existem tantas maneiras de ser

missionário... tantos povos e nações, tantas maneiras de responder ao “Ide”, seja indo para outro país ou no seu dia a dia. Ser missionário é levar uma mensagem, e dá para fazer isso de inúmeras maneiras, para inúmeras pessoas. Então, quando falo que “vale a pena ser missionário”, não é por um título que carrego. É porque obedeço a uma ordem de Deus. E obedecer, para mim, é estar em harmonia com Deus. Por isso, vale a pena! Pois quando sou missionário, estou em harmonia com meu Pai.

Juntos em Missão!

Texto adaptado do artigo da Missão MAIS (Missão de Apoio à Igreja Sofredora). (<https://maisnomundo.org/7-razoes-para-fazer-missoes/>)



Pr. Paulo Felipe da Penha
Secretário de Missões da CIBI

CAMPOS NACIONAIS DA CIBI

A Secretaria de Missões é responsável por projetos missionários em várias partes do Brasil através de parcerias firmadas com as Convenções Regionais da CIBI. Atualmente apoiamos 9 projetos de Plantação de Igreja em 8 Estados Brasileiros.



- AM** São José: Domingos & Renata Moraes
- AM** Benjamin Costant: Abenildo & Alcineia Oliveira
- PA** Altamira: Oseas & Heliana Silva
- AP** Macapá: Luiz Neto & Liliane Santos
- PB** Patos: Lavoisier & Dalva Marinho
- BA** Itapetinga: Wilton & Suzane Rocha
- RJ** Petrópolis: Hélio & Luciana Bastos
- RS** Guarani das Missões: Nildo & Cristiane Assmann
- CE** Juazeiro do Norte: Hugo Oliveira & Angélica Oliveira



Blog de um Apóstolo

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão no Brasil: A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.¹

Há algum tempo, meu amigo Timóteo me convenceu a começar a escrever um Blog. Confesso que essa nova tecnologia ainda me é um pouco estranha, mas com alguma ajuda dos mais jovens, venho publicando algumas mensagens. Transcrevo aqui alguns pensamentos e preocupações que tenho publicado na rede.

Primeiramente, sempre agradecemos a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por vocês, pois temos ouvido falar da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do amor por todos os santos, por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho que chegou até vocês. Por todo o mundo este evangelho vai frutificando e crescendo, como também ocorre entre vocês, desde o dia em que o ouviram e entenderam a graça de Deus em toda sua verdade.² Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus.³

Estou preocupado, no entanto, pois fui informado de que há divisões entre vocês. Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo suplico a todos vocês que concordem uns com os outros no que falam, para que não haja divisões entre vocês, e, sim, que todos estejam unidos num só pensamento e num só parecer.⁴ Ouço dizer que muitos de vocês afirmam: “Eu sou de Vingren”, “eu de Simonton”, “eu de Jansson”, “eu de Hernandes” e “eu de Macedo”. Acaso Cristo está dividido? Foi Vingren crucificado em favor de vocês?

Foi Simonton que lhes trouxe a salvação? Vocês foram batizados em nome de Jansson ou Hernandes? Ou foi Macedo que prometeu estar convosco todos os dias?¹⁰

Irmãos, não posso lhe falar como a espirituais, mas como a carnis, como a crianças em Cristo. Dou-lhes leite e não alimento sólido, pois vocês não estão em condições para isso porque ainda são carnis. Pois, visto que há inveja e divisão entre vocês, não estão sendo carnis e agindo como mundanos? Pois quando alguém diz: “Eu sou de Vingren”, e outro: “Eu sou de Macedo”, não estão sendo mundanos? Afinal de contas, quem eram Vingren, Simonton ou Jansson? Quem é Hernandes ou Macedo? Apenas servos por meio dos quais vocês vieram a

... pois temos ouvido falar da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do amor por todos os santos, por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho que chegou até vocês.

crer, conforme o ministério que o Senhor atribuiu a cada um. Um plantou, outro regou, mas Deus é quem fazia crescer; de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus, que efetua o crescimento. O que planta e o que rega têm um só propósito, e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho. Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura



de Deus e edifício de Deus.¹¹

Por isso eu lhes peço que, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois em um só corpo todos nós fomos batizados em um único Espírito: quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um único Espírito.¹²

Irmãos, ainda tenho muito que vos escrever, mas a Internet é cruel e temo que este já tenha virado um “textão”. Sei que mensagens muito compridas sequer são lidas. Tito está me incentivando a criar um *podcast*. Sinceramente, não sei se devo. Não sou tão eloquente como certos pregadores aí no Brasil. Além disto, quero pregar o Evangelho de Cristo e nada mais. A página que temos na internet continua sendo atualizada, mesmo com alguma dificuldade, mas queremos pelo menos manter nossos intercessores informados sobre nosso roteiro de viagem e colocar algumas fotos dos locais que visitamos.

Até aqui, Tércio transcreveu o que eu pedi, mas esta última saudação faço questão de digitá-la eu mesmo. A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês.¹³

paulus@evangelium-paulus.org.it

Notas

¹ Colossenses. 1.1,2 – Os textos citados estão na sua maioria sem alteração, alguns, porém, foram parafraseados a adaptados à intenção do texto.

² Colossenses 1.3-6

³ Filipenses 1.6

⁴ 1. Coríntios 1.10

⁵ Um dos fundadores da Assembleia de Deus

⁶ Primeiro missionário presbiteriano no Brasil

⁷ Primeiro missionário batista independente no Brasil

⁸ Fundador da Igreja Renascer em Cristo

⁹ Fundador da Igreja Universal

do Reino de Deus

¹⁰ 1 Coríntios 1.10-13 - parafraseado

¹¹ 1 Coríntios 3.1-9

¹² 1 Coríntios 12.12,13

¹³ 1 Coríntios 16.21, 23



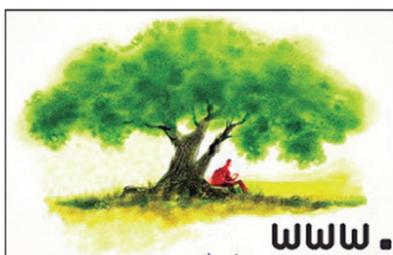
Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Korskyrkan em Egersta
na Suécia
lae@telia.com

100
1918 2018
CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO
IGREJA BATISTA INDEPENDENTE BETEL
Lª DR. PEDERNEIRAS CÂNDIDO GODÓI - RS

PRELETOR
Pastor José Lima

LOUVOR E ADORAÇÃO
QUARTETO Gileade

13 À 16 DE DEZEMBRO 2018



Material de Apoio
para os estudos da RED
www.veioamim.webnode.com

Visita a Península Ibérica



Da esq. para a dir.: Nelio, Zilda, Fernando e Eloisa

Como escrevi no meu artigo anterior, estive visitando a Espanha e Portugal em abril e maio. Foram visitas muito abençoadas e pude acompanhar os missionários enviados pela INTERACT para Valência, na Espanha. Além do ministério com os motoqueiros, o casal (Ferro e Anna-Maria) também está envolvido como mentores em duas plantações de igrejas.

Estão usando uma metodologia chamada M4, que ajuda, passo a passo, o plantador e sua equipe a encontrar estratégias juntos.

Num domingo, pude visitar um projeto de plantação de igreja em um município chamado Moncada. Como muitos municípios em volta de Valência, Moncada não tem uma igreja evangélica, mesmo com uma população

de mais de 30.000 pessoas. Há muitos municípios assim na Espanha, necessitando, urgentemente, do Evangelho. O trabalho foi iniciado por uma missionária americana que ganhou várias pessoas para Cristo, mas não se sentia apta para começar a plantar uma igreja. Foram formadas duas plantações em dois lugares diferentes e a ideia, agora, é formar uma igreja em célula para ir crescendo e se multiplicando, alcançando, assim, diferentes lugares com o Evangelho.

O culto em Moncada foi realizado num salão de beleza de uma das pessoas que está liderando o trabalho neste lugar. O culto foi simples, com louvores num gravador e as pessoas sentadas nas cadeiras que ali haviam. Que bonito ver uma igreja crescendo nesse lugar e as pessoas doando dos seus espaços para que o Reino de Deus cresça.

Uma das pautas na reunião que foi feita era justa-

mente a necessidade de achar um salão de cultos, pois o lugar estava apertado. E esse é um dos grandes desafios, pois as pessoas não querem ver o Evangelho crescer e classificam os evangélicos como seita.

Moncada não tem uma igreja evangélica, mesmo com uma população de mais de 30.000 pessoas. Há muitos municípios assim na Espanha, necessitando, urgentemente, do Evangelho.

Durante a semana que estive na Espanha também pudemos visitar uma organização que trabalha contra o tráfico humano. Na Espanha o volume de prostitutas vindas de outras partes do mundo é muito alto. Estamos pensan-

do, como INTERACT, em nos envolver com isso de alguma forma.

Depois da Espanha tive a oportunidade de ir a Portugal. Estive cinco dias em Maia, no norte do país, visitando pastores e missionários. Tive a oportunidade de visitar Nelio e Zilda, e Fernando e Eloisa, que há um ano estão inseridos no trabalho da igreja e do seminário. Foi muito bom estarmos juntos ali. Também encontrei o missionário Sergio Lima, que está à frente do trabalho teológico em Maia.

Foram dias muito proveitosos. Oremos para que Deus abençoe o trabalho na Península Ibérica para que essa região do mundo possa viver um verdadeiro avivamento!



Anna Maria Jonsson
Diretora da
INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@
efk.se

IBI São Lourenço da Mata (PE) realiza “Chás Femininos”

Mário Cezar Abreu – Correspondente

A União Feminina da Igreja Batista Independente de São Lourenço da Mata (PE) tem realizado “Chás Femininos” alcançando diversas mulheres para adorar a Deus.

No dia 12 de maio, nas dependências da Igreja Batista Independente em Ouro Preto (PE), aconteceu o 3º Chá, sob o tema “Somos o jardim do Senhor que exala o bom perfume de Cristo”. O evento ficou marcado pela comunhão e fortalecimento da unidade Batista Independente, bem como pela exaltação ao nome do Senhor Deus.

No dia 24 de março a



igreja realizou um importante evento social e evangelístico no salão de eventos Rosa dos Ventos. A União de São Lourenço da Mata contou com a presença de mais de 130 mulheres, e com o apoio das Uniões da

IBI em Ouro Preto e da IBI do Cabo de Santo Agostinho (PE). A preleitora foi a missionária associada da CIBI, Dassaellen da Silva, de Guiné-Bissau, que trouxe uma importante palavra sobre o envolvimento da mulher na realização da obra de Deus. A missionária relatou um pouco de sua experiência no campo missionário, edificando grandemente as participantes.

A irmã Elma Abreu, junto com a equipe de mulheres da igreja, foi primorosa na realização dessa programação. O nome do Senhor foi engrandecido e as participantes edificadas.



Razões para buscar o refúgio maior

“Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar nos homens.” (Sl 118.8 - ARA)

MELHOR! Palavra que faz parte do nosso vocabulário diário, podemos assim dizer. É uma palavra que faz comparação: há coisas boas, coisas muito boas – e coisas melhores! Esse vocábulo ocorre muitas vezes na Bíblia (cerca de 21 vezes só no livro de Provérbios); e quando aplicada a Deus tem um significado superlativo: o melhor! E neste texto, em que o salmista qualifica a busca de refúgio no Senhor como algo MELHOR, o significado também é superlativo, pois quer dizer: o melhor que se pode fazer, em

Melhor, porque é um refúgio amoroso. Não se trata apenas um lugar, mas de uma pessoa; é a pessoa de Deus, é a presença amorosa do Senhor...

temos de apertos, é buscar o Senhor. **Melhor**, por quê? Aqui podemos mencionar algumas razões.

Melhor, porque é um **refúgio sempre disponível**. Hoje a ideia de atendimento 24 horas nos é bem conhecida; e alguns serviços – hospital, água, luz, bombeiros, etc. – precisam funcionar dia e noite. Compare-se Salmo 121.2-4: lá aparece justamente essa realidade, mas aplicada ao cuidado ininterrupto da parte de Deus para com o seu povo.

Melhor, porque é um **refúgio seguro e amplo**. A ideia original, o texto hebraico, parece ser exatamente essa; como também ocorre no Salmo 119.45, onde ocorre a expressão *“andarei com largueza”*. A mesma ideia

transparece nas palavras de Jesus: *“...entrará e sairá, e encontrará pastagem”* (Jo 10.9).

Melhor, porque é um **refúgio amoroso**. Não se trata apenas um lugar, mas de uma pessoa; é a pessoa de Deus, é a presença amorosa do Senhor, que é o verdadeiro Pastor, aquele que dá a sua vida pelas ovelhas!

Refúgio melhor porque, no último dia, no dia da volta de Cristo, é o **refúgio eterno!** O Salmo 2 termina justamente com esta declaração: *“Como são felizes todos os que nele se refugiam!”* (referindo-se ao Filho, o Messias de Deus, rejeitados por muitos...). E aqueles que não aceitaram o Filho, o Salvador, ao contrário, não terão a bênção desse refúgio; por isso clamarão para que os montes os cubram, pois não poderão enfrentar a face do Senhor (Ap 6.16).

Concluindo, vale perguntar, cada um para si mesmo:

à Em quem tenho procurado refúgio em momentos difíceis da vida?

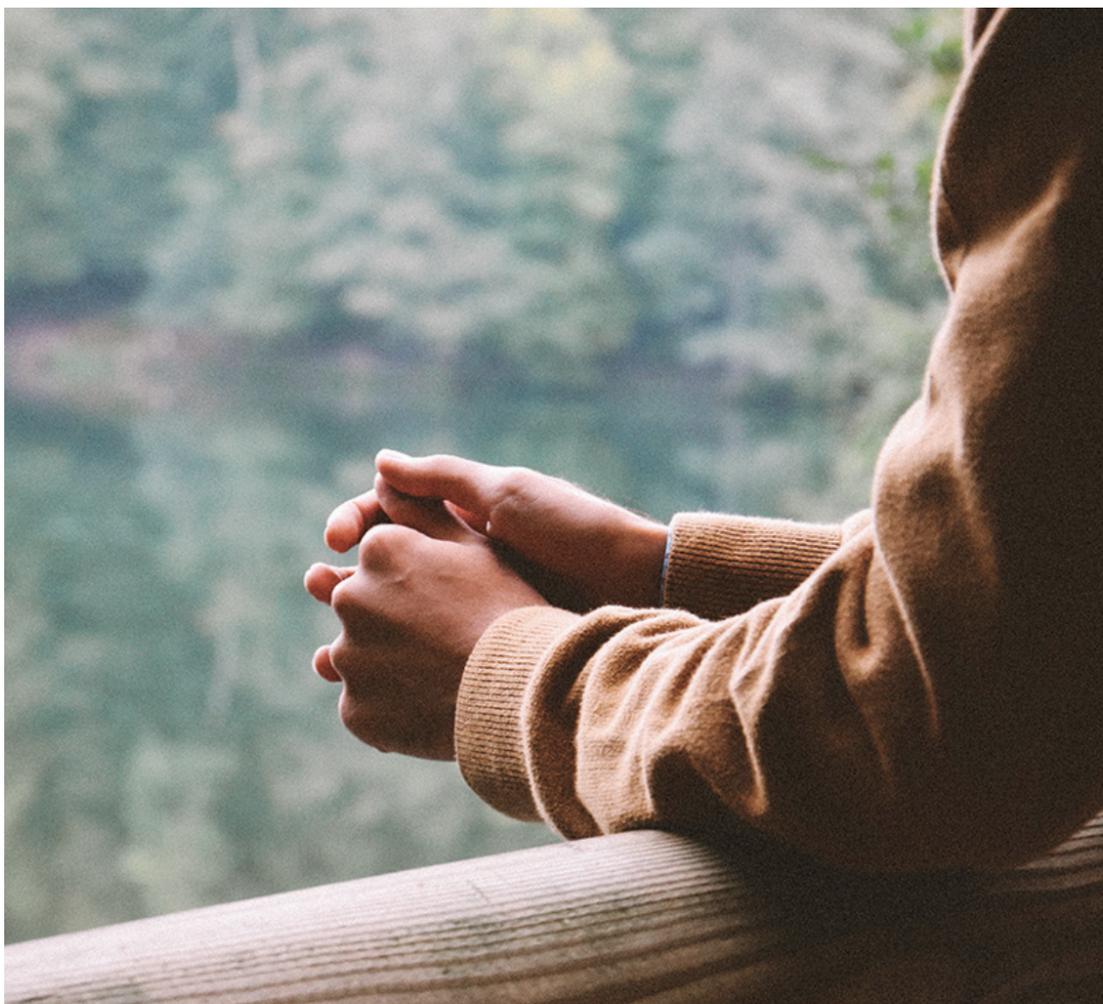
à Tenho a experiência de me sentir seguro no Senhor Deus?

à Sinto-me feliz na certeza de que, no dia final, estarei seguro em meu Salvador Jesus?

Creia, amigo leitor: essa bênção do “melhor refúgio” não é pura poesia, mas uma realidade disponível também para você. Vale a pena buscá-la!



Pr. José T. R. Lima
Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).
Coordenador do Programa “Harmonia e Aliança” da CIBI
pastor.lima@hotmail.com



ENTENDA O APOCALIPSE

Uma abordagem não especulativa, nem sensacionalista.

O pastor José Tomaz R. Lima é um dos pastores batistas independentes que mais tem procurado se aprofundar em assuntos teológicos. É difícil um encontro com o pr. Lima que não venha à tona algum diálogo ou debate teológico. No presente trabalho, sobre o livro de Apocalipse, ele foge de algumas posições que se tornaram populares através das teorias dispensacionalistas e apresenta um enfoque plausível no âmbito de uma teologia tradicional conservadora.

Depois de ter escrito o livreto “Questões Apocalípticas”, agora o pr. Lima lança o presente livro Entenda o Apocalipse, como resultado da ampliação de seu trabalho anterior. Sem pretensão de uma análise exaustiva, o autor focaliza, com sabedoria e moderação, tópicos importantes que lançam luz sobre a escatologia do Novo Testamento.

ENTENDA O APOCALIPSE

A matéria em si é complexa e sempre levanta questionamentos, devido aos vários pontos de vista, mas o leitor, sem muito esforço, pode acompanhar o pensamento do autor e ser edificado nas verdades da Palavra de Deus, expostas nesta obra.

Ficha técnica

Título: ENTENDA O APOCALIPSE

Subtítulo: Uma abordagem não especulativa, nem sensacionalista

Autor: Pastor José Tomaz R. Lima

Páginas: 70

Formato: 14 x 21cm

Preço: R\$ 25,00

Mais informações: www.ebi.org.br/entenda-ap

Faça o pedido deste livro pelo email:

pedidos@ebi.org.br

pelo telefone: (19) 3296-1560

ou pelo whatsapp: (19) 98323-0793

ou ainda visite nossa loja online www.ebi.org.br

www.ebi.org.br

Editora Batista Independente

Treinamento “Transformando masculinidades”



Tivemos o privilégio de participar mais uma vez do treinamento “TRANSFORMANDO MASCULINIDADES”, realizado entre os dias 7 e 11 de abril em Recife (PE).

O objetivo principal do Treinamento Transforman-

do Masculinidades é debater normas culturais e teológicas, bem como crenças que promovam conceitos de masculinidade prejudiciais perpetuando a desigualdade de gênero.

Desta vez, nosso grupo foi bem diversificado e

contou com participantes de Honduras, Colômbia, Haiti e alguns estados brasileiros.

O treinamento foi uma retrospectiva da edição anterior, sempre focando histórias reais de situações de violência sexual, com base em gênero, vivenciados por homens, mulheres e crianças. Os fatos relatados ao grupo para reflexão, ilustração e debates nos levou a compreender que, em diferentes contextos, vivemos realidades muito semelhantes.

A violência sexual e de gênero não é um problema apenas das mulheres e, por isso, requer mais do que meramente um foco no empoderamento feminino. Trata-se de uma questão que exige um sério trabalho

em torno da justiça de gênero e da igualdade dos indivíduos.

Dentre os textos bíblicos apresentados, ressaltamos uma reflexão baseada em 1 Coríntios 12.12-27 em que o apóstolo Paulo nos chama a atenção para o nosso papel de Igreja. Somos corpo de Cristo, fazemos parte dele, cada um na sua região, e o que temos feito como Igreja para assistir àqueles que têm vivido situações de violência sexual?

Somos gratos, mais uma



vez, pela indicação da FEPAS para que pudéssemos estar envolvidos nesse projeto.

Por Odila e Juarez



Equipe FEPAS

Lar Beneficente Evangélico Betel

Cidade: Esteio (RS)

Área de atuação: Assistência Social – Serviço de Acolhimento

Público atendido: Idosos

Atividades desenvolvidas: Apoio escolar, artes visuais e atendimento psicossocial

O Lar Beneficente Evangélico Betel é uma instituição de Longa Permanência na modalidade abrigo. A associação foi fundada em 1951 e tem como objetivo promover a prática do amor ao próximo sem distinção de nacionalidade, cor, credo, condição socioeconômica, política ou religiosa. O lar acolhe idosos de ambos os sexos, independentes ou com algum grau de dependência, sem deficiência intelectual e cuja situação social, familiar, econô-

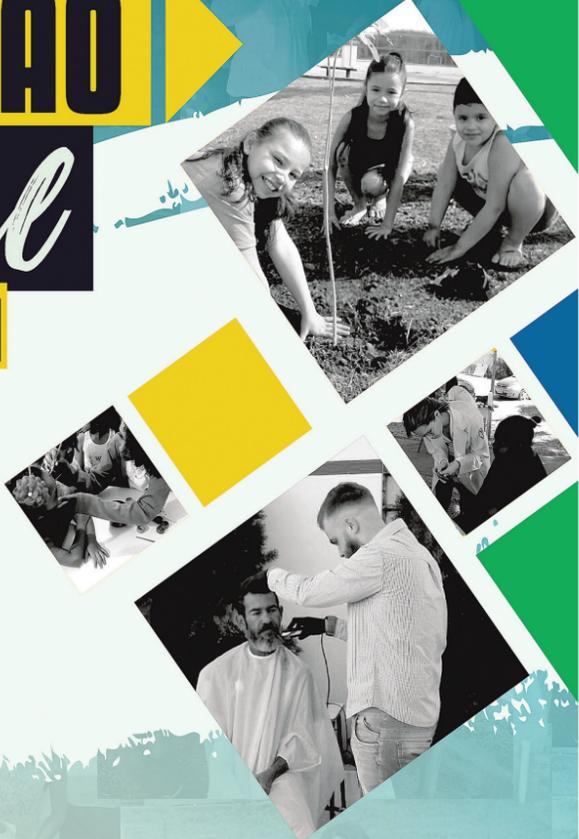
mica e/ou de saúde, não lhes permita permanecer em seu meio de vivência habitual. Na instituição os idosos acolhidos recebem os cuidados de saúde realizados por uma equipe multidisciplinar composta por enfermeiros, médico geriatra, assistente social, psicólogo, nutricionista e educador social. O espaço físico possui área verde, aposentos individuais e barras de segurança que permitem aos idosos se locomoverem com segurança. O processo de admissão na instituição pode se dar tanto pelo pagamento das mensalidades, quanto pelo encaminhamento da Secretaria de Assistência Social com a qual a instituição mantém convênio para atender os casos de idosos que precisam ser abrigados e não dispõem de recursos para arcar com as mensalidades.



DIA DE AÇÃO

Social

DA CIBI

Sua igreja e comunidade, juntos em missão!

5 de Agosto




Sua igreja e comunidade juntas em missão!

O Dia de Ação Social da CIBI está chegando e neste ano ele será celebrado no dia 5 de agosto. A proposta desse dia é mobilizar todas as igrejas Batistas Independentes para que desenvolvam ações sociais relevantes na comunidade.

Incentivamos todas as igrejas a participar desenvolvendo ações voltadas à comunidade, tais como: mutirão de saúde e estética, atividades físicas, apresentações artísticas, limpeza de praças, revitalização de escolas, plantio de árvores, visitas a projetos sociais e/ou realização de um culto especial. Também é uma oportunidade

de contribuir com a FEPAS para que possamos continuar mobilizando e capacitando cada vez mais igrejas na proclamação do Reino de Deus em palavras e em ações.

Enviamos para todas as igrejas da CIBI o cartaz e o guia com orientações para auxiliar no envolvimento deste movimento a partir da igreja local. Nos colocamos à disposição para mais informações sobre esse dia através do e-mail fepas@fepas.org.br ou pelo Facebook [@fepascibi](https://www.facebook.com/fepascibi).

Manifeste o Reino de Deus!



IBB Viamão (RS) louva a Deus

Ana da Silveira – Correspondente

A Igreja Batista Betel de Viamão (RS) continua tendo bons motivos para louvar e glorificar a Deus.

No dia 21 de abril a igreja se reuniu na Congregação de Curral da Macega (RS) para, juntos, comemorar 61 anos dessa porta aberta. Foi um tempo abençoado na presença do Senhor com a participação do coral da igreja matriz de Porto Alegre (RS) e irmãos

convidados para louvar e agradecer a Deus. Além disso, foi preparado um delicioso almoço de confraternização para os presentes.

No dia 4 de março, durante o culto de Santa Ceia, a igreja recebeu como pastor o Pr. Marcelo Cardoso, juntamente com sua esposa Elizabete, que vieram para juntar-se ao pastor Pedro Olívio Leal e ajudar no campo de Viamão.



Congregação Batista Sinai em Muritiba (BA) comemora aniversário do Círculo de Oração

Reginaldo Pereira Pascoal e Marcones Conceição P. dos Santos – Correspondentes

Entre os dias 4 e 6 de maio, a Congregação Batista Sinai em Muritiba (BA) comemorou, em sua sede, o quarto aniversário do seu Círculo de Oração com a presença de seus membros e convidados. O Ministério de Mulheres da igreja tem orado para que esse ano

seja marcado com muitas bênçãos e realizações para todos, de acordo com a boa vontade do Senhor Jesus, e que mais pessoas entreguem as suas vidas nas mãos de Deus.

Toda honra e toda a glória sejam dadas a Deus!



CIBIESP realiza 1º NETWORKING

Heber de Oliveira – Correspondente

No dia 9 de junho, a CIBIESP organizou, pela primeira vez, na Igreja Batista Filadélfia em São Caetano do Sul (SP), um encontro entre profissionais liberais, autônomos e empresários Batistas Independentes para estabelecer uma *networking*, isto é, uma rede de contatos. Para o pastor Marcelo Marques, idealizador da iniciativa juntamente com Antônio Bykovas, “precisamos ganhar força”.

A proposta desse primeiro encontro foi apresentar o projeto, que visa promover a união dos cristãos convenionados à CIBIESP, bem como conhecimento para crescimento profissional e financeiro entre os par-

ticipantes.

A iniciativa é muito boa, testemunharam alguns profissionais que estavam presentes, ressaltando a necessidade de alguns ajustes para o aperfeiçoamento da ideia. Diante de algumas colocações e questionamentos feitos durante o evento, a direção deu atenção a todos, demonstrando comprometimento em alinhar todos os detalhes para que o projeto avance, palavra-chave da gestão atual da CIBIESP.

Dentro das propostas apresentadas para o estabelecimento de uma boa rede de contatos está a criação de um aplicativo, cujo valor de anuidade para os participantes será revertido para

outras ações como reforma de congregação precária, inauguração de congregação, etc.

Após um período de apresentações, palavras de encorajamento e discussões, o grupo se dirigiu ao salão social da igreja para um delicioso café e troca de cartões e contatos, bem como a discussão de questões levantadas durante o encontro.

Para os organizadores do evento, todas as expectativas foram correspondidas. Agora é buscar agregar ainda mais profissionais ao grupo e manter o engajamento dos que já estão envolvidos através de novos encontros que deverão acontecer a cada três meses.



Presidente da UMBI em missão

Roberto Monteiro de Castro – Correspondente

Cumprindo o plano de ação da atual diretoria da UMBI, o pastor Paulo Giovanni Ferreira Pereira, atual presidente da ordem, visitou, entre os dias 1 e 3 de junho, o estado de Goiás. Esteve, especificamente, na cidade de Goiânia a fim de reunir-se com a diretoria da UMBIEG e seus obreiros filiados.

O pastor Paulo, além de ministrar uma palavra de motivação aos presentes, divulgou o trabalho que a diretoria está desenvolvendo. Foi destacado aos obreiros a importância da fiel observância das normativas da UMBI, em especial, quanto às anuidades e critérios para ordenação de obreiros ao Ministério da Palavra.

Além do encontro com os obreiros teve a oportunidade de ministrar a Palavra de Deus na Igreja Batista Independente da Vila São Paulo, 1ª Igreja Batista Independente de Apa-

recida de Goiânia e 2ª Igreja Batista Independente Aparecida de Goiânia, igrejas lideradas, respectivamente, pelos pastores Daniel Messias, Jackson Jean Silva e Gladsthon Divino de Sousa.

A diretoria da UMBI expressa sua gratidão aos pastores Elder Mendes Moreira e Gladsthon de Sousa, presidentes da UMBIEG e CIBIEG, respectivamente, pela



recepção ao presidente da ordem durante esses dias, e deseja que o Senhor continue

abençoando grandemente os obreiros e igrejas do estado de Goiás.



Diretoria da UMBIEG

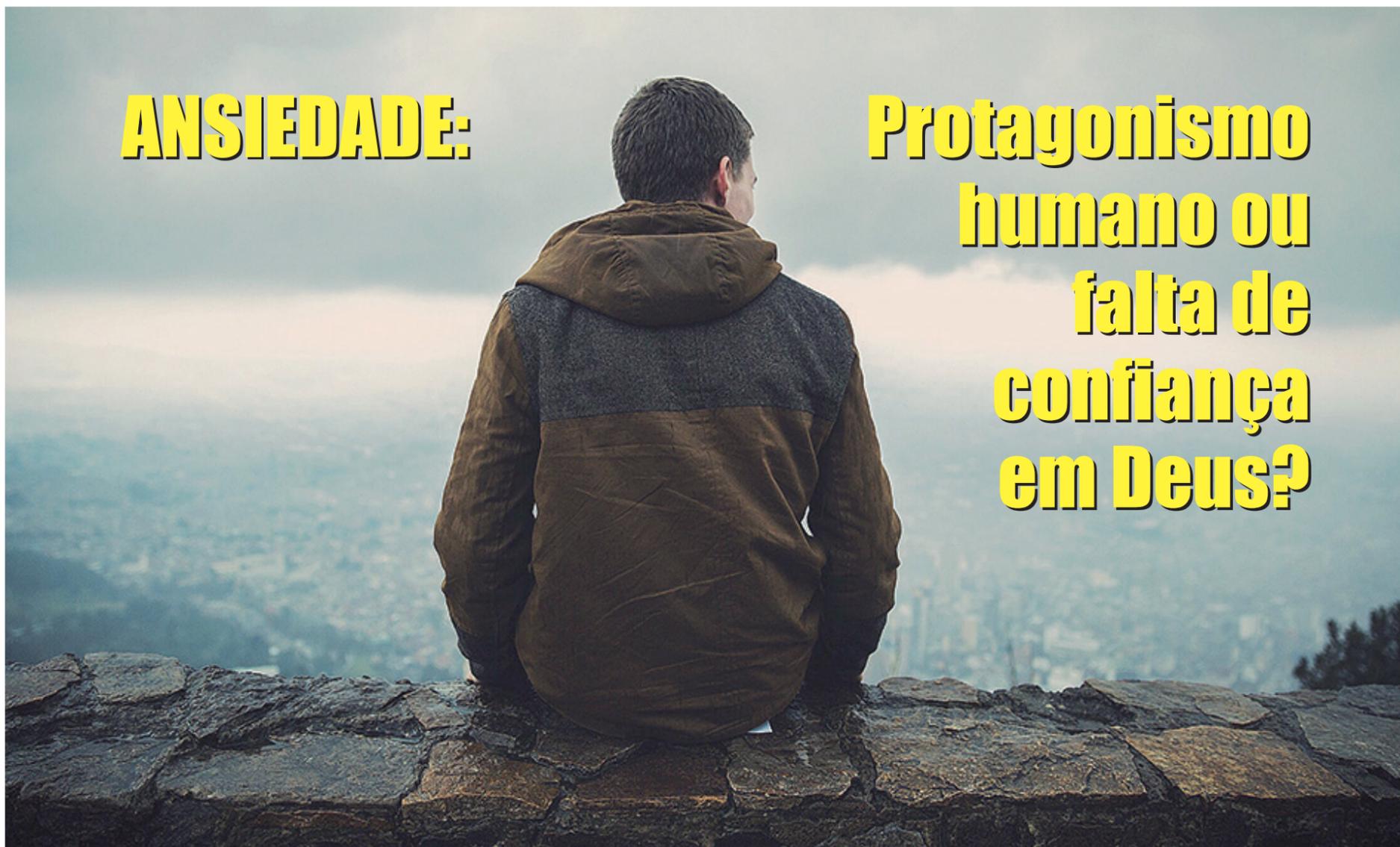
Presidente: Pr. Elder Mendes –
Whatsapp: (62) 8133-3872
Vice-presidente: Pr. Rodrigo Agapito –
Whatsapp: (62) 9607-4571
Secretário: Pr. Wellington Pereira –
Whatsapp: (62) 8140-9734
Tesoureiro: Pr. Leonides Alves –
Whatsapp: (62) 9914-3426
Suplente Geral: Pr. Sebastião Rodrigues –
Whatsapp: (62) 9122-2768

**Pastor publique seus sermões
gratuito e alcance muitas vidas**

www.alcancevitoria.com.br
contato@alcancevitoria.com.br

ANSIEDADE:

Protagonismo humano ou falta de confiança em Deus?



Falar em ansiedade não é algo difícil, contudo é desafiante pensar suas origens como proposto no título. Não é algo difícil, dado que todos conhecemos em alguma medida essa experiência. Aqui ou acolá, na vivência da vida, nos deparamos com esse sentimento que cresce dentro do peito como um misto de angústia e medo por aquilo que ainda não é, mas que vivemos com tamanha intensidade como se já fosse. Isto é: a razão de nossa ansiedade não existe no presente, ainda assim sofremos por ela.

Poderíamos dizer que o ansioso é alguém com excesso de futuro, que vive a olhar para a frente e dispor seu coração para o que está por vir. Nesse momento nos deparamos com uma indagação: seria o futuro a causa de nossa ansiedade? Sim e não, poderia dizer. Para além de pensar o porvir como algo temporal, precisamos nos ater ao fato de como o humano sente e experimenta isso a que chamamos de “amanhã”. Aqui reside o desafio que comentava no princípio: pensar a origem da ansiedade, a partir de uma visão bíblica.

Podemos dizer que o sentimento que temos ao olhar o futuro são dois: o mistério

e a imprevisibilidade. Ainda que planejem, sonhemos, arquitetemos ou tentemos construir uma ideia de como as coisas devem ser ou acontecer, o futuro insiste em se esconder por detrás do seu mistério, sempre imprevisível e com movimentos independentes, que nos escapam. Logo, o futuro nos aponta para a pequenez de nosso protagonismo e a impossibilidade de nosso controle. E aqui podemos ter um horizonte das origens do sentimento ansioso: angústia diante da incapacidade de olhar a frente e ter a certeza de como as coisas realmente serão.

Um dia, num aconselhamento pastoral, uma pessoa me disse: “Matheus, não sei como será esse encontro. Acho que isso me deixa ansiosa.” Exato! O não saber nos leva ao confronto de nossa condição do desejo de controlar o que virá. Não temos poder sobre o amanhã e desta forma nos encontramos com a radical condição de nada poder subjugar às nossas vontades a todo momento. O vindouro fere nosso protagonismo independente e nos lança numa necessidade de dependência. Nesse momento sentimos aquele misto de angústia e medo exatamente por estar

diante de algo maior que nossas possibilidades. O fato a comprovar isso é que aquilo que nos deixa ansiosos são situações sobre as quais não temos controle. Logo, a ansiedade, na sua origem, tem como um de seus fatores a ferida em nosso ego, precisamente na ideia que temos de poder sobre a vida.

Somos, então, convida-

“A ansiedade é o resultado natural de centralizarmos nossas esperanças em qualquer coisa menor do que Deus e Sua vontade para nós.”

dos a pensar nossa disposição de dependência e vulnerabilidade, para refletir – a partir daí – como, muitas vezes, nossas ansiedades e preocupações subsistem na negação do acolhimento desta realidade humana, a saber: o pequeno que nos habita diante do tempo.

Com nosso protagonismo ferido a pergunta fundamental é “o que faremos?”. Pedro nos dá uma direção: “Lançando sobre ele toda vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês” (1Pe 5.7). Confiar, lançar, entregar-se aos

cuidados do Pai, eis uma via de possibilidade. Deus não olha o futuro como algo misterioso ou desconhecido. Até do tempo Ele é Senhor. A Bíblia nos diz: “*Eu sou o Alfa e Ômega, o princípio e o fim, o Primeiro e o Último*” (Ap 22.13). Ele está além do tempo. Outra referência assim nos ensina: “*Desde o início faço conhecido o fim, desde os tempos remotos, o que ainda virá...*” (Is 46.10).

Deus está no controle de todas as coisas, sobre tudo e acima de tudo. As rédeas da história não fogem de suas mãos. Se o futuro nos escapa, Deus o ultrapassa em seu poder. Podemos depositar a seus cuidados toda inquietude, toda preocupação, toda ansiedade, pois Ele zela por nós. Sendo assim, na limitação do eu, podemos sentir e contemplar a grandiosidade de seu amor, zelo e atenção. Não estamos à deriva do desconhecido; somos, sim, barcos à deriva no mar da vida. Contudo, os ventos que direcionam as velas de nossa embarcação são dirigidos por Aquele que detém o controle dos ventos da história. Que verdade gloriosa!

Concluo, irmãos, motivado na certeza do salmista que afirmava: “*Deleite-se no Senhor, e ele atenderá aos desejos do seu coração*” (Sl 37.4). Deus

tem atenção por seus filhos e apreço em guiar e cuidar de seu povo. A resposta para a ansiedade é uma entrega total e radical ao Senhor, entendendo e acolhendo nossa pequena condição, e reconhecendo no seu amor e na certeza do seu cuidado para conosco um firme alicerce para a dinâmica e enfrentamento de nossas ansiedades. Momentos de ansiedade todos temos e teremos, mas eles não nos vencerão se estivermos arraigados na certeza do cuidado do Senhor. Enquanto quisermos ser protagonistas da história ou incrédulos ao cuidado de Deus nutriremos nossas ansiedades. Já nos dizia o grande evangelista americano, Billy Graham: “A ansiedade é o resultado natural de centralizarmos nossas esperanças em qualquer coisa menor do que Deus e Sua vontade para nós.”

Confiemos, pois, no Senhor. Ele cuida de mim, de ti, e do Seu povo. Deus nos abençoe!



Matheus Vieira Candido
é evangelista na IBI Fazendinha (PR). Teólogo, psicanalista e estudante de filosofia, além de conferencista.

Compre pelo site: www.ebi.org.br

Bem vindo! Minha Conta Finalizar Pedido Entrar



Todas as categorias PESQUISA

CESTO 0 item

LIVROS
CURSOS
DOWNLOADS
PRODUTOS
JORNAL
RED
REJ

Geográfica

Publicações Pão Diário

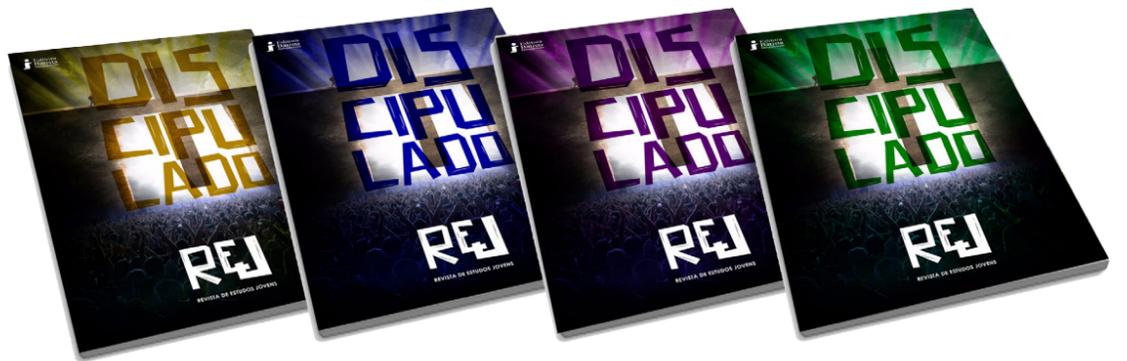


editora CristãEvangélica



REJ 2018

Novos temas, nova 'cara', o mesmo compromisso com a Palavra de Deus!



RED 2018

Enfatizando o valor do relacionamento na vida cristã a partir do chamado imperativo de todo cristão para ser um discípulo de Jesus e fazer discípulos.

Jetro, também chamado Reuel

Jetro, ou Reuel (Reuel significa “amigo de Deus”) aparece na vida de Moisés, este ainda um jovem com a idade estimada em quarenta anos. Tendo deixado o palácio real onde fora criado, Moisés viu-se envolvido em um incidente que resultara em homicídio, em ação que surpreendera o filho de Anrão e Joquebede, recém retornado ao lar paterno. O autor de Hebreus afirma que neste gesto, Moisés havia demonstrado fé: “*pela fé Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó*”... (Hb 11.24). Temendo ser descoberto por seu crime contra

um egípcio, com o agravante de ocultação de cadáver, (Ex. 2. 11 e seguintes) Moisés fugiu do país e foi para a distante Midiã, na Arábia Central. Foi ai que, peregrinando, encontra-se à beira de um poço, com as filhas de Jetro, pastoras que eram, davam de beber a seus rebanhos. (trecho bíblico citado). Após rápido encontro com essas moças, fica conhecendo o seu pai, Reuel (que é conhecido por Jetro). Num gesto acolhedor Jetro convida Moisés a permanecer em sua casa, indicando até que uma de suas filhas lhe seria dada por esposa. Final feliz.

Voltemos a Jetro ou Reuel: o relato bíblico nos afirma ser ele “sacerdote de Midiã”. (Ex. 3.1) E foi ai, pastoreando o rebanho do sogro que Moisés recebeu o chamado divino para voltar ao Egito e libertar Israel. O que podemos inferir, a esta altura? Que o Senhor pode ter a seu lado vidas em número muito maior do que conhecemos. Antes mesmo da promulgação e estruturação da nação israelita, estabelecimento do código do Sinai, o Senhor era conhecido em outras terras, em ação de culto ainda que não regulamentado, de caráter mais espontâneo,

como os da era patriarcal.

Não é possível imaginar fosse Jetro um sacerdote pagão e que nessas condições comemorasse como fez a vitória do povo do Senhor sobre faraó e seus exércitos. Comemorou sim, com o louvor e o reconhecimento do Senhor “*sobre todos os outros deuses*” (Ex.18.9-12).

Jetro nesse encontro, percebe a gestão centralizada no líder Moisés e oferece-lhe como sugestão sábio esquema de uma liderança escalonada, atendendo a grau de importância, critério que sem dúvida, perdura em organizações

contemporâneas.

Parece que além de nosso entendimento, o Senhor conta em seus quadros com muito mais além do que pensamos, ou seja, com “os que não dobraram seus joelhos” diante das inúmeras representações do moderno Baal, visto nos prazeres ilícitos deste mundo aliado ao materialismo e ao secularismo. O Senhor seja para sempre engrandecido.



Pr. Pedro Mendes
Presidente emérito da UMBI, pastor da IBF no Jd. do Álamo (SP)



Dizem as Escrituras que “*poucos dias depois, tendo Jesus entrado novamente em Cafarnaum, o povo ouviu falar que ele estava em casa. Então muita gente se reuniu ali, de forma que não havia lugar nem junto à porta; e ele lhes pregava a palavra. Vieram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico, carregado por quatro deles. Não podendo levá-lo até Jesus, por causa da multidão, removeram parte da cobertura do lugar onde Jesus estava e, através de uma abertura no teto, baixaram a maca em que estava deitado o paralítico. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: ‘Filho, os seus pecados estão perdoados’*” (Mc 2.1-5).

Os quatro homens, não podendo aproximar-se de Jesus por causa da multidão, precisavam fazer uma escolha: entrar ou desistir?

Nós também precisamos fazer uma escolha consciente quando o assunto é servir aos outros. A força, a atitude, o desejo e as habilidades que achamos que não temos são adquiridos no ato de servir.

Poucas pessoas fazem tanto por alguém. No caso dos quatro homens, eles já tinham demonstrado o interesse em servir ao chegarem naquele lugar, mas queriam mais. Afinal, eram amigos verdadeiros e mais que irmãos.

Eles tinham um plano arriscado para os quatro homens, pois poderiam cair. Era um plano pouco amistoso frente ao dono da casa, pois tinham de destelhá-la, e um plano que parecia inoportuno para Jesus, que se encontrava ocupado naquele momento. Porém, era a única chance para verem Jesus.

A fé faz estas coisas. Faz o que é inesperado e, muitas vezes, chama atenção de Deus.

Considere o que Manched George Gutzke, professor da Bíblia, escreveu: “A fé só é relevante quando promove a ação.”

A fé sem ação é inútil. Esse é o princípio básico de tudo. É verdade em relação à agricultura, ao seguro de uma casa ou à forma

de se conduzir um negócio. Se dissermos que temos fé em algo e não fizermos nada a esse respeito, nossa fé não representa nada.

A fé dos quatro homens foi visível. Eles tiveram esperança em Jesus e tiveram amor pelo amigo a ponto de se arriscarem por ele, além de terem levado as palavras de Jesus a sério.

Para Jesus a maca sendo baixada representava um sinal dessa fé, pois alguém estava acreditando. Tal cena mexeu com Jesus, que não apenas foi tocado, mas, também, abençoou, curando o paralítico.

Seja você como um daqueles quatro homens. Manifeste que você está acreditando. E o Senhor Jesus, certamente, será tocado por sua fé.

Que o Senhor o abençoe!



Sandra Del Barco
É pastora da IBF Jardim das Américas em Curitiba (PR)

Apoio Pedagógico para a RED

acesso grátis

curiosidades bíblicas história
personagens estudos teológicos
banco de ministrações

alcancevitoria.com.br/apoio

AlcanceVitória

NÃO FAZEMOS MISSÃO VIVEMOS EM MISSÃO

SECRETARIA DE MISSÕES

Você pode fazer a diferença

PARA CONTRIBUIR VOCÊ PODE SOLICITAR BOLETO DE CONTRIBUIÇÃO ATRAVÉS DO EMAIL SECRETARIA@SMCIBI.ORG

OU AINDA REALIZAR UM DEPÓSITO. POR FAVOR, ENVIE UM EMAIL INFORMANDO SUA OFERTA.

Bradesco
Agência: 046
Conta Corrente
449978-6

SM - Secretaria de Missões / CNPJ 92.815.158/0001-38
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Parque Taquaral - CEP: 13087-221 - Campinas/SP
(19) 3326 3675 / (19) 98323 0515 / @smcibi.org / SMCIBI
@smissoes@cibi.org.br / secretaria@smcibi.org / Secretaria de Missões da CIBI / @smissoescibi

Plano Cooperativo Denominacional - PCD

Maio de 2018

CIBIERGS	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIB	CACHOEIRINHA/RS	2.568,38	-
IBIB	CANOAS/RS	197,59	-
IBI	CANOAS/RS - VIDA NOVA	180,00	450,00
IEBB	CAMAQUÁ/RS	-	250,00
IBIB	CARAZINHO/RS	450,82	-
IBI	CRUZ ALTA/RS	82,15	-
IBI	ERECHIM/RS	314,00	-
1a.IEBB	ESTEIO/RS	642,00	200,00
IEB	FREDERICO WESTPHALEN/RS	-	350,00
IEB	GRAVATAÍ/RS	350,00	300,00
IBIB	GUAIÁ/RS	600,00	-
IBI	IUI/RS	200,42	100,42
IBI	JAGUARÃO/RS	180,00	-
IEBB	NOVO HAMBURGO/RS	1.011,00	990,00
IEBI	NOVO HAMBURGO/RS	610,06	-
IEBB	PELOTAS/RS	716,00	600,00
IEBF	PELOTAS/RS	700,00	1.100,00
IEBB	PORTO ALEGRE/RS	2.525,00	2.347,00
IBB	PORTO ALEGRE/RS - PARTENON	701,75	-
1a.IEB	RIO GRANDE/RS	3.788,00	4.190,00
IBI	SANTA MARIA/RS	-	-
IBB	SANTA MARIA/RS	620,00	1.100,00
IBIF	SANTA ROSA/RS	1.123,00	610,00
IBI	SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS - ÁGUA VIVA	841,00	-
IEB	SÃO JOSÉ DO NORTE/RS	1.089,93	2.445,00
IEB	SÃO LOURENÇO DO SUL/RS	-	100,00
IEBI	SAPUCAIA DO SUL/RS	1.150,00	370,00
IBB	SAPUCAIA DO SUL/RS - BETÂNIA	325,50	-
2a.IBI	SAPUCAIA DO SUL/RS	90,00	-
IEBI	SOLEDADE/RS	818,00	300,00
IBI.CG	TAPES/RS	-	100,00
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS
	21.874,60	15.805,42	3.965,22
CIBIESC	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	ABELARDO LUZ/SC	700,00	-
IBI	ITAJAI/SC	194,00	-
IBI	IPUAÇU/SC	237,00	-
IBI	SÃO JOSÉ/SC	668,00	-
1a.IBI	XANXERÊ/SC	1.274,05	-
2a.IBI	XANXERÊ/SC	360,00	-
IBF	XANXERÊ/SC	1.053,04	-
IBI	IPUAÇU/SC - SAMBURÁ	147,00	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS
	4.633,09	-	140,00
CIBIPAR	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
2º IBI	ARAPONGAS/PR - JD. SAN RAFAEL	540,00	-
IBIB	CAMBÉ/PR	890,00	-
IBI	CAMBÉ/PR - JD. NOVO BANDEIRANTES	200,00	-
1a.IBI	CAMPO LARGO/PR	125,00	-
IBI	CAMPO MAGRO/PR	500,00	-
IBI	CASCATEL/PR	3.362,00	1.200,00
IBI	CIANORTE/PR	270,00	-
1º IBI	COLOMBO/PR	251,00	-
1a.IBI	CURITIBA/PR - PORTÃO	1.575,51	2.050,00
IBI	CURITIBA/PR - FAZENDINHA	2.923,00	-
4a.IBI	CURITIBA/PR - VILA ROSINHA	190,50	-
IBF	CURITIBA/PR - CAJURU	98,95	-
8a.IBIF	CURITIBA/PR - JARDIM DA AMÉRICA	260,00	250,00
IBI	FOZ DO IGUAÇU/PR	250,00	-
IBI	GUAIRA/PR	743,00	-
IBI	GUARATUBA/PR	675,00	-
1a.IBIF	LONDRINA/PR - VILA RECREIO	951,56	400,00
5a.IBI	LONDRINA/PR - CENTRAL	96,95	-
4a.IBI	LONDRINA/PR - JD. PORTO SEGURO	150,00	-
1a.IBIF	MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR	-	40,00
IBIG	MARIPÁ/PR - GETSEMANI	418,00	-
IBI	MANGUEIRINHA/PR	262,00	-
IBI	ROLÂNDIA/PR	635,00	200,00
IBF	TOLEDO/PR - JD. PORTO ALEGRE	425,00	-
IBI.CG	CASCATEL/PR - PQ. EUROPA	165,00	-
IBI.CG	CASCATEL/PR - JD. MORUMBI	140,00	-
IBI.CM	CAMPO GRANDE/MS	210,00	-
IBI.CG	FAZENDA RIO GRANDE/PR	255,00	-
IBI.CM	GUARAPUAVA/PR	225,00	-
IBI.CM	QUEDAS DO IGUAÇU/PR	340,00	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS
	17.127,47	4.100,00	40,00
CIBILA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
REGIONAL	-	600,00	-
IBI	ALTA FLORESTA/MT	402,00	-
IBI	GAÚCHA DO NORTE/MT	3.100,00	-
IBI	SINOP/MT	835,00	-
IBI	IMBITUVA/PR	259,00	-
IBI	NOVA SANTA ROSA/PR	618,00	-
IBI Salém	NOVA SANTA ROSA/PR - PLANALTO DO OESTE	2.205,00	-
IBI	TERRA ROXA/PR - SANTA RITA D'OESTE	334,17	-
2a.IBI	MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR	500,00	-
IBI	NOVO MACHADO/RS - ZOAR	-	715,50
IBIB	CÂNDIDO GODOI/RS - L. DR. PEDERNEIRAS	1.600,00	-
CG.IBIB	CÂNDIDO GODOI/RS - L. DR. PEDERNEIRAS	-	380,00
IBI	TUPARENDI/RS - ZOAR	1.281,00	1.360,00
IBI.CM	GUARANTA DO NORTE/MT	197,89	-
IBI	PORTO DOS GAUCHOS/MT	250,00	-
CM	SORRISO/MT	142,00	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS
	11.724,06	1.695,50	1.360,00
CIBIESP	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
REGIONAL	-	1.000,00	-
IBI	AMERICANA/SP	300,00	-
IBI	ANGATUBA/SP - NOVA ALIANÇA	200,00	-
IBI	ARAÇATUBA/SP - PEDRAS VIVAS	200,00	-
IBIF	BOTUCATU/SP	-	60,00
1a.IBIF	CAMPINAS/SP - BONFIM	690,61	5.626,80
2a.IBIF	CAMPINAS/SP - VILA GEORGINA	748,91	-
IBF	CAMPINAS/SP - JD. SANTA ROSA	704,77	-
IBI	CAMPINAS/SP - MISS. DEUS PROVIDOR	693,00	-
IBIF	CAPÃO BONITO/SP	150,00	177,00
IBI	CONCHAS/SP	270,00	-
IBI	FRANCISCO MORATO/SP	200,00	-
IBI	FRANCO DA ROCHA/SP	194,00	200,00
IBI	GUARULHOS/SP - ALIANÇADOS EM CRISTO	347,15	-
IBIF	GUARULHOS/SP - JD. ALAMO	59,03	30,00
IBI	ITAPETININGA/SP - N. ALIANÇA	80,00	-

IBISI	ITAPETININGA/SP - SHEKINAH	50,00	-	-
IBI	JUNDIAÍ/SP - JD. MIRIM	-	-	880,00
IBI	LAUZANE PAULISTA/SP	-	4.000,00	-
1º IBIF	MOGI DAS CRUZES/SP - VOLTA FRIA	293,00	400,00	-
IBIF	MAUA/SP - JD. MAUA	800,00	-	-
IBF	MONTE BELO/MG	-	-	460,00
IBI	PAULÍNIA/SP - PEDRA VIVA	1.495,33	3.000,00	-
IBI	PEDREIRA/SP	260,00	-	-
IBI	SÃO CAETANO DO SUL/SP	300,00	1.200,00	1.000,00
IB	SÃO CAETANO DO SUL/SP - ATOS 29	1.412,25	-	-
IBF	SÃO PAULO/SP - ÁGUA RASA	1.000,00	-	-
IBF	SÃO PAULO/SP - CIDADE PATRIARCA	59,00	-	-
1º IBF	SÃO PAULO/SP - CIDADE TIRADENTES	221,70	-	-
IBF	SÃO PAULO/SP - FREGUESIA DO O	200,00	-	-
IBF	SÃO PAULO/SP - JD. COLONIAL	600,00	250,00	383,07
IBI	SÃO PAULO/SP - JD. ITAMARATI	250,00	-	-
IBF-ElShad	SÃO PAULO/SP - JD. LARANJEIRAS	269,00	1.300,00	2.500,00
IBI	SÃO PAULO/SP - NOVA ESPERANÇA	318,00	-	-
IBF	SÃO PAULO/SP - PQ. STA ANTONIO	-	612,10	-
IBF	SÃO PAULO/SP - VILA MARIA	400,00	-	50,00
IBI	SÃO PAULO/SP - VILA MANCHESTER	150,00	-	-
IBI	SOROCABA/SP - JULIO DE MESQUITA	637,00	141,00	-
IBI	SOROCABA/SP - JD. SÃO PAULO	1.180,80	674,50	-
IBI	SOROCABA/SP - UBIRAJARA	300,00	-	-
IBF	TATUI/SP	428,00	350,00	-
IBI.CM	TORRINHA/SP	222,00	-	-
IBI	TEODORO SAMPAIO/SP	799,00	-	-
IBIF	GUAPIARA/SP	228,00	100,00	300,00
IBI	SANTO ANTONIO DE POSSE/SP	136,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	16.846,55	18.914,40	5.780,07	
CIBIMAT	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
IBIF	CUIABÁ/MT - CIDADE ALTA	356,00	-	-
IBI	CACERES/MT	533,00	-	-
IBI	VARZEA GRANDE/MT - EBENEZER	477,00	-	-
IBI	VILA RICA/MT - CAMINHO DO SENHOR	282,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	1.648,00	-	-	
CIBIES	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
IBIB	ARACRUZ/ES	400,00	-	-
IBF	ARACRUZ/ES - COQUEIRAL	600,00	600,00	-
1º IBI	GUARAPARIES	300,00	-	-
IBI	MARATAIZES/ES - EMANUEL	-	-	182,00
IB	VILA VELHA/ES - DA GRAÇA	345,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	1.645,00	600,00	182,00	
CIBIMINAS	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
IB	BELO HORIZONTE/MG - CONCORDIA	-	300,00	-
MBF	MONTES CLAROS/MG - MORRINHOS	-	945,00	-
IBI	PITANGUI/MG - MANANCIAL	-	300,00	-
IBI	UBERABA/MG	100,00	-	-
1a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	-	600,00	-
2a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	378,00	-	-
4a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	462,00	-	-
7a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	224,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	1.164,00	2.145,00	-	
CIBIERJ	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
IBIE	NITERÓI/RJ - ANTIGA VENDA DA CRUZ	519,80	-	-
IBI	BANGU/RJ - MISSÃO SOCORRO	1.028,50	200,00	-
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ - MENDANHA	653,19	400,00	730,00
IBI.M.	RIO DE JANEIRO/SIAO/RJ - JD. STA CRUZ	109,00	-	-
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ - SÁCIAR	100,00	-	-
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ - PALAVRA DE VIDA ETERNA	75,00	-	-
IBI	SEPTEMBIA/RJ - SIAO	259,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	2.744,49	600,00	730,00	
CIBIEG	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
1a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	1.144,70	600,00	-
2a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	151,00	-	-
IBI	GOIÂNIA/GO - SANTA HELENA	1.346,80	-	-
IBI	GOIÂNIA/GO - PALAVRA DA VIDA	141,25	-	-
IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO - CID. VERA CRUZ	250,00	-	-
1a.IBI	GOIÂNIA/GO - VILA SÃO PAULO	500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	3.533,75	600,00	-	
CRIBI-BC	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
IBI	BRASÍLIA/DF - PLANALTO	2.560,03	1.420,00	-
IBI	BRASÍLIA/DF - ATOS NO VARJÃO	149,50	-	-
IBI	CEILÂNDIA/DF - BOAS NOVAS	342,00	-	-
1a.IBI	CEILÂNDIA NORTE/DF	1.250,00	1.000,00	-
IBI	CEILÂNDIA SUL/DF - DAS NAÇÕES	-	1.088,00	-
IB	SAMAMBAIA NORTE/DF - BETESDA	120,39	-	-
IB	TAGUATINGA NORTE - VIDA NOVA	-	200,00	-
IBI	PARACATU/MG	1.133,89	1.380,00	-
IBI	UNAI/MG - SHEKINAH	497,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	6.052,81	5.088,00	-	
CIBICE	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
IBI	FORTALEZA/CE - PQ. DOIS IRMÃOS	770,00	-	-
IB	FORTALEZA/CE - DA GRAÇA	1.100,00	-	-
IBI	MARACANAÚ/CE	327,00	-	500,00
IBI.CG	QUIXADÁ/CE	20,00	-	-
IBI.CM	JUAZEIRO DO NORTE/CE - CARIRI	186,00	-	-
IBI.CG	FORTALEZA/CE - MARAPONGA	100,00	-	-
IBI.CG	PIPIRIPÍ/PI	115,15	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	2.618,15	-	500,00	
CIBIPE	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
2a.IBIB	CARUARU/PE	87,00	-	-
3a.IBIB	CARUARU/PE	208,55	-	-
4a.IBIB	CARUARU/PE	174,17	-	-
5a.IBIB	CARUARU/PE	781,68	150,00	-
IBIB	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE/PE	98,05	-	-
IBIE	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	400,00	-	-
IBIB	RIBEIRÃO/PE	409,73	600,00	-
IBI	SÃO LOURENÇO DA MATA/PE	344,00	600,00	-
IBI	PETROLINA/PE - LÍRIO DOS VALES	338,00	200,00	-
IBIB.CM	GARANHUNS/PE - BETEL	10,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	2.851,18	1.550,00	-	
CIBIRN	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
IBF	NATAL/RN - PANATIS	250,00	-	-

IBIB	NATAL/RN - SANTAREM	120,00	-	625,00
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	370,00	-	625,00	
CIBIPB	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
IEBI	BAYEUX/PB - Antiga IBF Centro	344,00	-	-
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB - BETEL	240,00	240,00	-
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB - GETSEMANI	346,30	-	-
IBIE	QUEIMADAS/PB - EBENEZER	60,00	-	-
IBB	ESPERANÇA/PB	50,00	-	180,00
IBIB	SANTA RITA/PB - TIBIRI II	1.383,00	-	80,00
IBIB	SANTA RITA/PB	534,00	700,00	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	2.957,30	1.020,00	180,00	
CRIBI-BA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
IBIF	SÃO FÉLIX/BA - CAMPINHOS	260,00	-	-
1a.IBIF	FEIRA DE SANTANA/BA - ESTACÃO NOVA	200,00	-	-
5a.IBIF	FEIRA DE SANTANA/BA	243,05	-	-
IBI	FEIRA DE SANTANA/BA - SIAO	-	500,00	-
IBIF	SÃO GONÇALO DOS CAMPOS/BA	515,15	-	-
IBIF.CG	MURITIBA/BA - SINAI	55,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS	RS	RS	
	1.273,20	500,00	-	
CIBISBA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	767,81	-	531,46
IBF	ARACATU/BA	895,00	200,00	1.

JET: Compromissados com a Educação Teológica



Nos dias 5 e 6 de junho esteve reunida em nosso STBI de Campinas (SP) a Junta de Educação Teológica da CIBI, a JET. Foi um tempo muito especial no qual, juntos, discutimos o caminho teológico dos nossos seminários Batistas Independentes.

O ponto alto de nossa reunião foi a forte presença dos integrantes de nossa junta, que é formada pelos sete diretores dos nossos seminários credenciados, três membros eleitos em Assembleia da CIBI, o presidente da CIBI e o presidente da UMBI. Tivemos ainda a presença do nosso missionário Bertil Ekström, que compartilhou informações importantes para os presentes.

Além de muitos outros assuntos tratados, tivemos também o lançamento do nosso site que certamente se tornará uma ferramenta importante na interação e apoio aos nossos seminários, servindo como um canal de informação para aqueles que desejam conhecer mais sobre a nossa educação teológica.

O que mais percebemos em relação às nossas lideranças teológicas é a preocupação com o rumo que a Educação Teológica está tomando e o desafio no preparo dos nossos obreiros. Em termos gerais os seminá-

rios têm experimentado um tempo de enfraquecimento; muitos seminários históricos estão fechando suas portas e muitos estão próximos disso. Com a falta de uma atenção maior nessa área, outros seminários têm sido invadidos

Além de muitos outros assuntos tratados, tivemos também o lançamento do nosso site que certamente se tornará uma ferramenta importante na interação e apoio aos nossos seminários...

por linhas teológicas nocivas, deixando a desejar quanto a formação dos alunos num ensino bíblico e saudável.

Como seminários Batistas Independentes também sofremos com a realidade preocupante que nos cerca, mas o que nos alegra é ver o quanto nossas lideranças estão comprometidas com uma visão séria, lutando contra as tendências liberais e seculares que tentam invadir nossas escolas teológicas. Nos preocupa também a grande quantidade de lideranças eclesíásticas que simplesmente ignoram uma

melhor formação teológica; e quando falamos dessa questão não estamos enfocando somente a superficialidade de conhecimento, mas a fonte em que muitos têm buscado esse conhecimento.

É necessário que, como pastores, procuremos um preparo cada vez melhor frente às demandas desse tempo. Porém, também é necessário incentivar nossos vocacionados a um preparo teológico profundo e adequado. Temos a necessidade de cuidar para onde enviamos os vocacionados e quais as fontes teológicas que bebemos. Vemos o quanto as lideranças dos nossos seminários zelam pela teologia saudável, mas precisamos do apoio de todos para que as nossas escolas teológicas sejam cada vez mais fortalecidas.

Seminários

STBI em Campinas (SP)
Rua José Lins do Rego, 65 -
Parque Taquaral
Fone: (19) 3324 26 99
E-mail: stbi@cibi.org.br
Site: www.estudeteologia.com
Direção: pr. Isaac G. Oliveira

STBISul em Esteio (RS)
Rua Pedro Lerbach 741 - Centro
Fone: (51) 3033-4141
E-mail: secretaria@stbisul.com
Site: www.stbisul.com
Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)
Rua Herval, 645 -
Belenzinho (SP)
Fone: (11) 2693-5589
E-mail: stbisp@hotmail.com
Site: stbisp.com.br
Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)
Rua Pedro Mezzomo, s/n -
Bairro Los angeles -
Ponta Grossa (PR)
Telefone: (45) 3037-4038
Site: stbipar.org
Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE em Feira de Santana (BA)
Rua Petronilho Pinto, 555 -
Baraúnas - Feira de Santana (BA)
Telefone: (75) 3223-2120
E-mail: contato@stbine.org
Direção: Pr. Alberto Rossinholi

SETEBISBA em Guanambi (BA)
Av. Dr. Beneval Boa Sorte,
130 - Guanambi (BA)
Telefone: (77) 3451-2667
Blog: setebisba.blogspot.com
Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em Uberlândia (MG)
Av. Araguari, 2338 -
bairro Osvaldo -
Uberlândia (MG)
Telefone: (34) 99978-4767
Direção: Ir. Selma

Entendemos que uma denominação forte amanhã depende de uma formação de qualidade hoje. Que Deus nos abençoe e fortaleça diante dos gigantes que se

levantam contra nós.

Por Cleo Harison Bloch
Presidente da JET
www.jetcibi.com

IBI Lagoa da Prata (PI) recebe novo pastor

Antônio Ordonio Magalhães – Correspondente

Após receber, no dia 20 de janeiro, do presidente da CIBI, pastor Marcos Elias, a posse como novo pastor da Igreja Batista Independente Lagoa da Prata em Parnaíba (PI), o pastor Antônio Ordonio Magalhães, juntamente com sua família, assumiu integralmente este desafio missionário no estado menos evangelizado do Brasil no dia 3 de junho.

Estiveram presentes na posse os pastores José Félix, Gilberto Abrantes, Gilvan Apolinário Jr., bem como Raimundo Novaes, pai dessa obra, Nessival, Júlio, além do evangelista Edimar Félix e muitas outras autoridades eclesíásticas convidadas.

Foi e tem sido bênção de Deus.



LUZ NAS TREVAS

Ajude-nos a tornar os feitos do Senhor conhecidos.

Enviar para redator@ebi.org.br que Deus tem feito em sua vida e a igreja que você faz parte até o dia 30 de cada mês.



Concordo que o Brasil precisa de jovens protagonistas e não vítimas do Estado. Jovens que atuem dentro de suas igrejas, escolas, universidades e comunidades como agentes transformadores.

Isso mesmo, jovens protagonistas!

Não sei o que você entende sobre o termo “protagonista”, mas segundo o Cambridge Dictionary, uma das definições seria “an important supporter of an idea” (um importante apoiador de uma ideia) ou “an important character in a story” (um personagem importante em

uma história). Partindo desse pressuposto, mais do que concordamos, acreditamos, pela fé e confiança que te-

... acreditamos, pela fé e confiança que temos em Deus, que somos chamados para sermos personagens importantes da história de Deus no mundo, espalhadores da Sua ideia...

mos em Deus, que somos chamados para sermos personagens importantes da

história de Deus no mundo, espalhadores da Sua ideia, sendo, assim, canal de transformação, ou seja, protagonistas do Reino.

O Mobiliza é provocador e gera no coração do jovem esse espírito protagonista com o desejo de ver outros jovens libertos, famílias restauradas e nações alcançadas pela pregação do Evangelho. O Mobiliza põe fé no quanto é importante e enriquecedor acreditar na força jovem. Deus acredita na força da juventude! Ele chamou o profeta Jeremias quando ainda criança e colocou em suas mãos

uma importante missão, da mesma forma que fez com o pequeno Samuel, ou com Moisés, que ainda bebê foi resgatado das águas e mais tarde lhe foi confiada a missão de libertar o povo do Egito. Assim também foram chamados por Deus o pequeno Davi e a jovem Maria. Muitos jovens são tocados no Mobiliza e muitos deles respondem com o coração: “Eis-me aqui! Envia-me!”¹

Por isso, a MOBI Brasil mais do que concorda – ela acredita – que os jovens possuem o papel de protagonista do seu tempo e, por esse motivo, busca investir

em eventos como esse, cujo objetivo é aguçar o senso de justiça e os valores do Reino na mente e no coração deles, para que, assim, possam contribuir com a propagação do Evangelho transformador de Jesus Cristo.

Eliseu de Lima
Pastor e Diretor da MOBI
Brasil

Nota:

¹ Isaías 6.8

Referencial Bibliográfico:
<https://dictionary.cambridge.org/uk>



O M de Mobi ecoa no Macapá e está Mexendo com uma Moçada Macapaense. O “M” na foto é de mais um Mobiliza Macapá (Ap). Estiveram presentes líderes da MOBI-BC e CIBI-BC.



VIAGEM MISSIONÁRIA DA MOBI 2018
“SUAS FÉRIAS PARA MISSÕES”
DUAS EQUIPES / DOIS LUGARES

Paraguai: saída no dia 20 de julho e retorno no dia 29 de julho.

Piauí: saída no dia 9 de julho e retorno no dia 15 de julho.

Christian Linck
christian.ademir@gmail.com
(55) 8121-2790



SOFRER PARA QUÊ?

Uma das coisas que aprendemos com o sofrimento é que se trata de uma experiência que pode se estender além de uma dor física. É experimentada pela pessoa como um todo e não apenas no corpo.

Tendo uma profunda experiência com Deus, Jó descobre que nenhum sofrimento se compara à bênção da verdadeira comunhão com o Senhor.

Lincando com o Evangelho, o próprio Jesus responde

um questionamento em João 9.1-3 afirmando que certos sofrimentos são permitidos por Deus para que a obra de Deus se manifeste na nossa vida.

Editora Batista Independente

Compre o livro pelo site:
www.ebi.org.br



ENCONTRO NACIONAL DE TREINAMENTO PARA PASTORES E LÍDERES DE JOVENS

EM CAMPINAS (SP)
“CUIDA DE TI MESMO”
(1Tm 4.16)

DATA: 6 a 9 de setembro
Informações: Whats Mobi
(55) 8121-2790

Onde? STBI Campinas (SP).
Quando? 6 a 9 de setembro.
Quanto? R\$ 240,00.

Forma de pagamento? Depósito Bancário.

Como se inscrever? Site da mobi – www.mobi.org.br
Tema? “Cuida de ti mesmo!”

Apenas 70 vagas.

Reserva por ordem de inscrição com pagamento.



“GUARDA-COSTAS” PARA PASTORES



Reis, presidentes, governadores e outras pessoas importantes têm seus guarda-costas que os protegem. Será que pastores, missionários e todos os que trabalham na obra do Senhor também não deveriam tê-los?

Na Bíblia encontramos uma história do tempo da igreja primitiva que ilustra bem isso. Estevão, o primeiro mártir cristão, perdeu sua vida e havia chegado a vez dos apóstolos. O rei Herodes mandou matar, à espada, Tiago, irmão de João. Vendo que isso agradou os judeus, prosseguiu prendendo também a Pedro, lançando-o no cárcere e entregando-o a quatro escoltas

de quatro soldados cada uma, para o guardarem, pois queria apresentá-lo ao povo depois da Páscoa (At 12.1-4). Porém, veio um anjo do Senhor e disse para Pedro: “*Depressa, levante-se!*”. Então, as cadeias caíram de suas mãos. Depois de terem passados a primeira e segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro, que automaticamente se abriu. E, chegando à rua, o anjo se apartou dele. Quando Pedro caiu em si, percebendo que o Senhor havia enviado um anjo para livrá-lo da mão de Herodes, resolveu ir à casa de Maria, pois sabia que ali a igreja estava orando. Quando Pedro “bateu” no portão, a criada Rode reconheceu sua

voz e, de alegria, não o fez entrar; voltando correndo para anunciar que Pedro estava junto ao portão. Quando Pedro entrou e a igreja o reconheceu mal podiam acreditar que ele havia sido libertado (At 12.7-16).

A Igreja, em oração, foi o “guarda-costas” de Pedro. A vida do apóstolo estava em perigo, pois se encontrava na prisão e podia ser morto. Ele precisava de um “guarda-costas”. Visto que a Igreja não podia, pessoalmente, estar presente como segurança ao seu redor para protegê-lo, contudo, encontrou outra forma, segura, através da oração intercessora. A oração da Igreja estava entre

Pedro e Herodes. Deus ouviu a oração e Herodes não pode fazer nada. Cristãos intercessores são “guarda-costas” que dão segurança aos trabalhadores da Seara do Senhor.

Paulo teve muito êxito em seu trabalho. O Senhor estava com ele, abençoando seu ministério. Mesmo assim não deixava de pedir, em suas cartas, oração da igreja em favor dele, conforme Efésios 6.19. O segredo de seu sucesso na pregação do Evangelho, no ensino, na exortação e edificação da igreja foi a oração da Igreja.

Sim, pastores, missionários e todos que trabalham na obra do Senhor precisam de “guarda-costas” que, com suas orações, os protejam, pois estão na fronteira da batalha, que é o lugar mais perigoso, onde constantemente Satanás atira seus dardos inflamados contra eles.

Graças a Deus pelas pessoas e igrejas que protegem seus obreiros com suas orações. O Senhor ouve a oração, protege seus servos de muitos perigos e os usa com poder para entregar mensagens poderosas. Sei, por experiência própria, a diferença quando irmãos se reúnem para orar pelo culto e seu pastor. Já senti a diferença quando realizei trabalhos especiais em outras igrejas por ter grupos de irmãos orando pela campanha. Felizes

os obreiros que têm “guarda-costas” de oração, bem como pessoas que sustentam suas mãos como fez Arão e Hur com Moisés.

Todavia, há aqueles que não se submetem à autoridade de seus pastores e líderes. Ao invés de orar por eles, levantam-se contra para difamá-los. Temos um exemplo na terceira carta de João 9-10 em que Diótrifes proferiu palavras maliciosas contra o apóstolo João. No verso 11 ele diz aos seus leitores que não deveriam imitar os maus exemplos, senão o que é bom. Há, também, o exemplo de Miriã e Arão, que falaram contra Moisés desafiando sua autoridade. Deus, porém, não deixa de punir os que maltratam e desrespeitam seus servos. “*Não toquem nos meus ungidos; não maltratam os meus profetas*” (Sl 105.15).

Precisamos de intercessores que protejam a Igreja e a todos que trabalham na seara do Senhor. Quem sabe alguém até sinta o desejo de organizar um grupo de oração em sua igreja para esse fim? O Senhor abençoará esse ministério.



Pr. Wilson Wutzke
é pastor auxiliar na IBI de Nova Santa Rosa (PR)

1ª IBI de Curitiba (PR), uma igreja missionária

Nice Melo – Correspondente

Ao longo dos seus 57 anos de história, a 1ª IBI de Curitiba sempre foi uma igreja que investiu forte em missões. No culto do dia 17 de junho, a igreja se despediu dos amados pastores Luciano e Renata Zanette e família, que foram conduzidos pelo Senhor para a cidade da Covilhã, em Portugal. O ca-

sal sentiu um forte chamado do Senhor nesse tempo, confirmando uma Palavra ministrada aos seus corações há 21 anos atrás, quando o Senhor lhes disse que um dia seriam levados para Portugal. A cidade de Covi-

lhã é um importante centro universitário e essa família trabalhará para implantar



uma igreja na cidade.

Louvamos ao Senhor pelo tempo que estiveram servindo na igreja em Curitiba, desejando que todas as promessas do Senhor se cumpram a seu tempo.

Projeto Pão Solidário completa 7 anos de atuação

Nice Melo – Correspondente

No mês de junho o projeto Pão Solidário completou 7 anos de atuação. Semanalmente, esse grupo, formado por membros da Primeira Igreja Batista Independente de Curitiba (PR), atende 400 pessoas que buscam o ambulatório do Hospital Evangélico de Curitiba, em especial, aqueles que vem do interior do Estado para tratamento na capital paranaense. O grupo investe um dia de serviço por semana entre a preparação e a distribuição de pão com frios e um copo de chá

quente. É um pequeno gesto de amor, mas de grande significado para aqueles que o recebem. São mais de 19 mil pessoas atendidas por ano.

Na celebração desta importante data, o pastor da igreja, Elton Melo, destacou o texto de Lucas 22.7 no qual Jesus nos ensina a depender Dele para suprir as necessidades das pessoas. O diácono Elias Romagnoli, coordenador desse projeto, destacou o Salmo 41.1-3 sobre a bênção de ajudar aquele que necessita.



A ANSIEDADE E OS NOSSOS “INÉDITOS VIÁVEIS”



“Mas eu, quando estiver com medo, confiarei em ti”. (Salmo 56.3)

Na língua grega, ansiedade significa estrangulamento, cortar o fôlego, sufocar, tirar o oxigênio.

Podemos constatar alguns males que a ansiedade pode produzir na vida das pessoas, tais como insegurança, sofrimento, desestabilidade emocional, desânimo, etc.

A geração atual desenvolveu um perfil que não sabe dar o “time” correto para os acontecimentos.

Na verdade, às vezes, somos os maiores “culpados” quando os eventos que gostaríamos que acontecessem em nossas vidas demoram um pouco mais para se realizarem ou cumprirem.

Viver desafios é uma das

maiores qualidades do ser humano, e isso o incentiva, anima e faz com que as expectativas em torno de novas possibilidades o motive a avançar e superar cada novo desafio. No entanto, precisamos pensar nas motivações que nos impulsionam a pensar e projetar esses desafios, ou, quem sabe, indo um pouco mais a fundo nessa questão, deveríamos pensar nos recursos e possibilidades que temos a nossa disposição para estabelecermos tais desafios.

É admirável como algumas pessoas conseguem ter a capacidade de sonhar e projetar modelos de desafios a serem alcançados. Muitas vezes, quando estamos fora do contexto de vida dessas pessoas, estabelecemos uma crítica negativa que não nos permite enxergar as possibilida-

des que determinadas pessoas parecem ter tão nitidamente a sua frente.

O problema, muitas vezes, está na factibilidade de alcance desses desafios. Talvez nesses casos seja interessante podermos discernir o que é um projeto (so-

Estar ou viver ansioso diante de determinado desafio não mudará nem influenciará positivamente os resultados que esperamos alcançar.

nhos), ou aquilo que é um delírio (pesadelo). Nesse caso, é muito interessante pensar sobre o real sentido da palavra “utopia”.

Utilizamos a palavra “utopia” para falar de impossibilidade, algo que não vai levar a lugar nenhum, mas ao contrário disso, utopia não é impossibilidade, porque *topos* = lugar e *U* em grego é negação para tempo e não para lugar. Então, o uso correto de utopia deve ser para definir o inédito viável: aquilo que nesse tempo ainda não é, mas pode ser. Por isso a expressão utopia, ao invés de significar “lugar nenhum” ou “impossível”, quer dizer “ainda não”. Eu e você temos os nossos “ainda não”, ou seja, os nossos “inéditos viáveis”.

O estabelecimento de nossos projetos de vida pode ser o ambiente para registrarmos as nossas utopias, o inédito viável, onde ficam os nossos sonhos. Mas não confunda sonho com delírio.

Por exemplo:

Eu sonho com o dia em que toda a minha família será alcançada para Cristo.

Eu sonho com o dia em que a minha igreja terá autonomia financeira para ter a melhor EBD de todos os tempos.

Eu sonho em ser o melhor goleiro de futebol do mundo em 2020. Isso é delírio! Eu não tenho mais idade, nem vigor para isso; e mesmo que entrasse num sério programa de boa forma ou minha igreja levantasse um grande clamor de 40 dias por um milagre, isso jamais acontecerá. Eu sei que isso é delírio!

Mas o que tem isso a ver com ansiedade?

Como citado acima, os desafios são muito interessantes e com certeza criam em nós uma certa dose de motivação. Entretanto, temos que ter muito claro que estes desafios precisam ser projetados de tal forma que tenhamos alguma possibilidade factível para alcançá-los. Que não sejam desafios tão elevados que acabem consumindo todas

as nossas forças e foco a ponto de perdermos a capacidade de controle emocional, principalmente em face do iminente “fracasso” ou que venhamos a necessitar de tanto investimento que percamos o sentido da vida, ou das demais coisas e possibilidades dela.

Tanto na vida particular quanto na eclesial precisamos aprender a controlar nossas emoções; muito especialmente aquelas que nos provocam aos grandes desafios. Vivê-los e poder realizá-los é sempre o nosso maior desejo e o resultado, nesse caso, é sempre animador. Todavia, o mais prudente é apresentá-los diante de Deus para que possamos ter muito clara a Sua vontade, que é sempre “boa, perfeita e agradável”.

Estar ou viver ansioso diante de determinado desafio não mudará nem influenciará positivamente os resultados que esperamos alcançar. Muito pelo contrário, a ansiedade poderá ser um fator negativo que impactará e prejudicará nossas ações, limitando-as ou condicionando-as de modo a frustrar nossas ações com reflexos indesejados nos resultados.

Projetos humanos são factíveis e propensos a não obterem o sucesso esperado, mas quando colocamos nossos anseios e desafios nas mãos de Deus, os resultados, mesmo que seguindo estratégias e caminhos diferentes daqueles que imaginamos, serão sempre os melhores.

Que Deus nos ajude a vencer a ansiedade e que possamos projetar os nossos “inéditos viáveis” com os pés no chão e o pensamento no alto.



Gilson Mello Silveira
Coordenador de curso da EBI
cursos@ebi.org.br

13º CONAFEBI

ÁGUAS DE LINDÓIA/ SP

05 à 08
Setembro/2019

JUNTA FEMININA NACIONAL
edificando mulheres

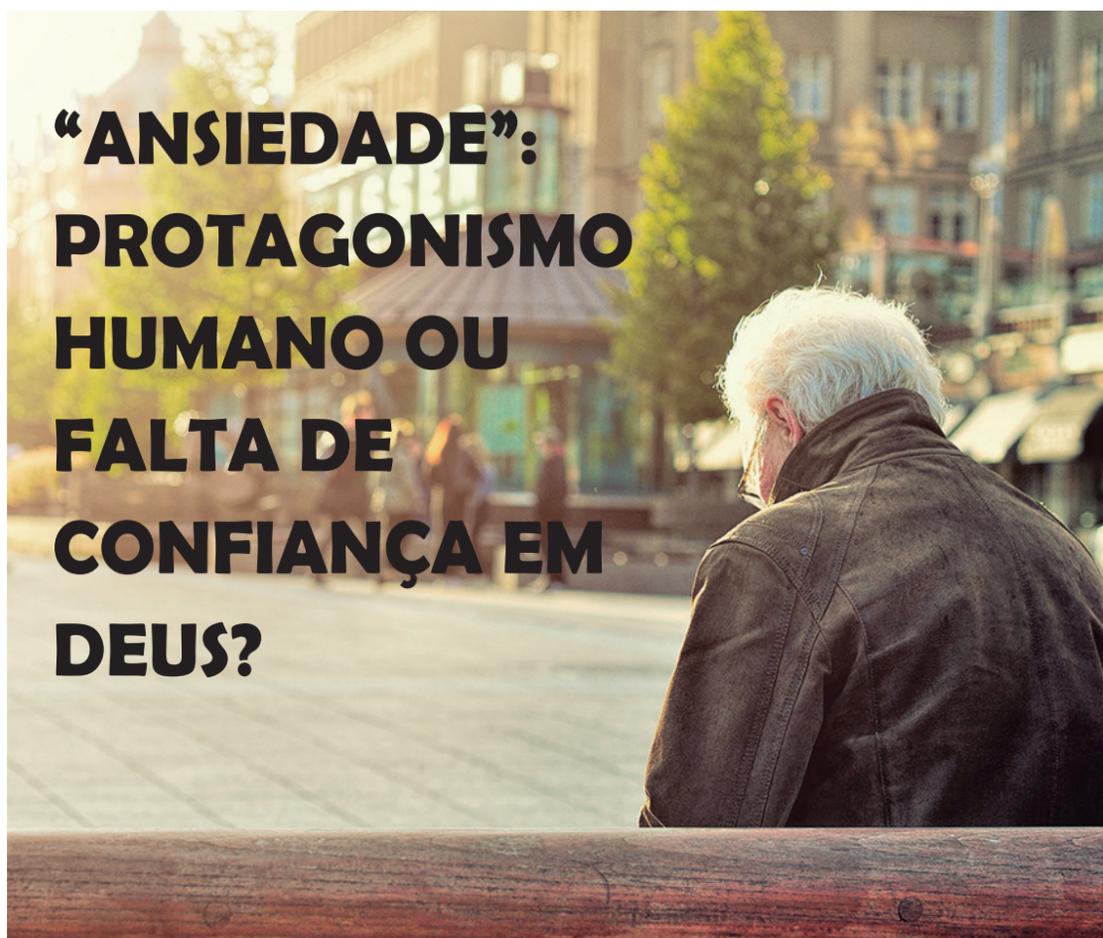
INSCRIÇÕES ABERTAS:
secretariajuntafeminina@gmail.com
51- 99969.8266 – MARIA IZABEL

A ansiedade pode ser atizada por vários fatores ao longo da vida, como situações diversas de tensões e lutas constantes para vencer as etapas naturais que se apresentam. Lembro-me do meu primeiro dia na escola. Naquele tempo (mais ou menos em 1969), íamos direto para o primeiro ano. Acho que tinha seis anos de idade. Foi muito tenso, quase desesperador, deixar a casa segura e a presença materna para enfrentar um cenário completamente novo. Só não foi pior porque outra criança roubou a cena com uma crise escandalosa de choro, o que me levou a pensar: “ele está pior do que eu!”

Uma decisão profissional, uma escolha estudantil, a espera do ser amado (namoro, noivado e casamento), a chegada dos filhos, uma crise financeira, a perda de um emprego, a partida de um ente querido, o TCC no final do ano, o exame do Detran para a tão sonhada carteira de habilitação, etc. Não são poucas as situações que podem desencadear a tal “ansiedade” em nossas vidas. Contudo, o maior problema talvez seja não saber lidar com este sentimento.

Creio que, de modo geral, é bem natural ficarmos ansiosos de tempos em tempos. Faz parte da nossa natureza, da nossa estrutura humana, fisiológica, emocional. Mas se teremos condições e se saberemos lidar com a ansiedade, aí está a questão.

O exemplo do profeta Elias traz reflexão. O texto diz que ele teve medo. E medo, inevitavelmente, causa ansiedade. Outros personagens bíblicos tiveram medo também. Adão teve medo de Deus quando comeu do fruto da árvore do conhecimento do bem e de mal (Gn 3.10). Abrão teve medo de ser morto pelo rei do Egito por causa de sua bela esposa Sarai e pediu para dizer que eram irmãos (Gn 12.10-12). Moisés teve medo de ser revelado que ele havia matado um egípcio e então fugiu (Ex 2.14). E assim vai. Todos nós temos medos em nossas vidas! Se Jesus teve medo, não podemos dizer, mas no Getsêmani, na hora da oração antes de ser preso, Ele expressou: “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal” (Mt 26.38). E pediu: “Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice” (Mt 26.39).



“ANSIEDADE”: PROTAGONISMO HUMANO OU FALTA DE CONFIANÇA EM DEUS?

“Elias teve medo e fugiu para salvar a vida. Em Berseba de Judá ele deixou o seu servo e entrou no deserto, caminhando um dia. Chegou a um pé de giesta, sentou-se debaixo dele e orou, pedindo a morte. Já tive o bastante, Senhor. Tira a minha vida; não sou melhor do que os meus antepassados’.”
(1 Reis 19.3,4)

O medo e a tristeza de Elias se aprofundaram. O grande profeta desejou a morte, pediu a Deus por ela e depois mergulhou numa profunda crise depressiva, buscando o sono como fuga e refúgio, tal era o seu momento de “enfermidade

A fé não pode ser doentia, enjaulada num sistema religioso legalista e cheio de cobranças. A fé é dinâmica e os seres humanos são diferentes. Minha experiência pode ser diferente do outro e todos podemos ser curados por Deus e ajudados por “anjos” que Deus coloca em nossas vidas.

emocional”. Parece até estranho e tem sido tema de tantas pregações perceber que o grande profeta Elias, usado por Deus com tantos sinais e maravilhas, tremeu diante de Jezabel. Queridos pastores,

quantas “Jezabeis e Acabes” surgem ao longo de nosso ministério para perturbar e tirar nossa paz! Quantas madrugadas passamos acordados porque o sono se foi pelas preocupações na igreja, e assim somos desafiados a enfrentar nossos medos e temores ao longo da vida. Lembro do que dizia a minha esposa, após chegar em casa ao término da última

reunião de liderança, na qual escolhíamos os líderes de departamentos, deixando tudo acertado para a Assembleia que viria: “Ufa! Vencemos mais um ano”. Assim foram 21 anos pela graça de Deus!

De fato, confiamos em Deus e temos Nele refúgio para esses momentos difíceis. A oração, muitas vezes regadas ao choro da amargura, ao pranto do desabafo,

pode exercer fator curador. Sabemos que o nosso Deus é poderoso para nos dar a vitória. Provérbios 18.10 afirma: “O nome do Senhor é torre forte, os justos correm para ela e estão seguros”. Aleluia! Glórias a Deus!

Mas, às vezes, as lutas estão grandes, as ansiedades intensas, o medo crescente e a depressão bate à porta. Aí precisamos de uma ajuda humana, terrena, enviada por Deus mesmo. No caso de Elias foi um anjo que estava presente, materializado, que levou ao profeta uma “Palavra de Deus”, mas também pão e água. Teve que chamar o profeta duas vezes.

Irmãos, o índice de suicídios entre pastores e familiares é alarmante. É preciso socorrer. Temos que ter pessoas para desabafar. Fazer terapia não é pecado.

A fé não pode ser doentia, enjaulada num sistema religioso legalista e cheio de cobranças. A fé é dinâmica e os seres humanos são diferentes. Minha experiência pode ser diferente do outro e todos podemos ser curados por Deus e ajudados por “anjos” que Deus coloca em nossas vidas.

Bem entendeu o apóstolo Paulo a respeito da ajuda mútua: “Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo” (Gl 6.2). Amém!



Pr. Roberto Monteiro de Castro
2º vice-presidente da UMBI e vice-presidente da EBI
monteirocastro@uol.com.br





RETIRO DE PASTORES

28 a 31 | UMBI

MARÇO | 2019

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

umbi.org.br



HOTEL
A FURNINHA
TORRES/RS



O pastor Paulo Giovanni, presidente da UMBI, e diretoria, convida todos os pastore(a)s com cônjuge e demais obreiros para o Retiro da UMBI 2019, que será realizado entre os dias 28 e 31 de março. Façam suas inscrições!

Além disso, a Secretaria e Tesouraria da UMBI solicita a todos os pastores e membros que mantenham seu cadastro atualizado, bem como o recolhimento da anuidade; evitando inadimplência e contribuindo para o trabalho das seccionais e da própria UMBI.

Acesse o site: www.umbi.org.br e faça tudo por lá com segurança e praticidade. Em caso de dúvida, procure sua seccional no seu estado.

UMBI, que a nossa distância seja apenas geográfica.

Um tempo para plantar e colher

Toda colheita é resultado de plantação. Quem colhe hoje é porque alguém antes já plantou.

Encerramos agora, no dia 22 de junho, nossa Campanha Nacional de 40 dias de jejum e oração¹. A escolha da capa do livro do devocional foi uma árvore que surgia de uma Bíblia (veja a foto ao lado) e focou a importância da lei da sementeira; uma lei que opera positiva ou negativamente. Se plantarmos coisas boas, colheremos coisas boas. Se plantarmos coisas ruins, colheremos coisas ruins. Nós estamos plantando em todo tempo. Tudo aquilo que fazemos são sementes: palavras, pensamentos, dinheiro e atitudes. Iremos colher de acordo com o que plantarmos. Tudo começa com uma semente (Gálatas 6.7,8 - Gênesis 1.11; 8.22). Assim são as coisas no Reino de Deus.

1. SEMEANDO PARA O MAL “...quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição.” (Gl 6.8a)

Muitos semeiam palavras negativas na mente de seus filhos, cônjuge e liderados. Semeiam atitudes de derrota, negativismo e indiferença. Muitos sonham em ter um lar feliz, mas em todo tempo estão semeando amargura, ressentimentos, ofensas, etc.

Essas pessoas estão semeando o fracasso e a derrota para suas vidas: “...quem cultiva o mal e semeia a maldade, isso também colherá” (Jó 4.8); “...semeiam vento e colhem tempestade” (Os 8.7); “...quem semeia a injustiça colhe a maldade” (Pv. 22.8).

2. SEMEANDO NO ESPÍRITO

“...mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.” (Gl 6.8b)

Semeando em nosso lar. Quando plantamos atitudes de compreensão, amor, perdão e bondade, Deus é quem se responsabiliza em dar a colheita. Para você plantar algo pode parecer difícil, mas olhe para a recompensa: você certamente colherá. **Semeando para nosso ministério.** Consagração, jejum, oração, tempo com a Palavra, e obediência irrestrita a Deus são sementes que podemos plantar em nossos ministérios. Não se recebe unção, dons espirituais e revelação da Palavra sem isso! Envolver-se com a obra e com o povo de Deus é também uma semente para colher aceitação para o seu ministério. Há daqueles que querem crescer no minis-

tério, mas não se envolvem com a obra de Deus. Se esquecerem de que o que abre um ministério é a aceitação (Mt 10.40-44). **Semeando para a vida material.** Deus quer que sejamos prósperos. Quando somos fiéis a Deus, a prosperidade é um acontecimento natural. Algumas pessoas não prosperam na vida material porque desperdiçam tudo que recebem de Deus. Gastam desnecessariamente e não são capazes de administrar suas dívidas financeiras.

3. O TEMPO DA COLHEITA “... pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.” (Gl 6.9)

Você não colhe antes de plantar. Se você está colhendo hoje é porque alguém antes já plantou para você. O fazendeiro que quer uma colheita, primeiro planta a semente na terra. A colheita vem depois. Pode demorar algum tempo, mas certamente virá se não arrancarmos a semente. Muitas pessoas querem colher imediatamente, mas há um tempo para todas as coisas (Ec 3.1,2). Seria engraçado ver que alguém plantou uma semente de abacate num dia, e no outro

já quisesse comer dos abacates que plantou. E se essa pessoa, ao não ver abacates, se irritasse e arrancasse a semente da terra, o que diríamos a ela? Nós, muitas vezes agimos assim! Queremos colher no dia seguinte; caso contrário, ficamos irritados e destruímos a semente. Devemos perseverar em plantar a boa semente, POIS NO TEMPO CERTO COLHEREMOS.

4. CONSELHOS:

a) Plante num bom solo! (Mc 4.1-20).

b) Entre o semear e o colher haverá muitas coisas que poderão destruir a colheita.

c) Persevere plantando coisas boas mesmo nos momentos mais difíceis. Não desista!

“Aquele que sai chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes.” (Sl 126.6)

“Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e aumentará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça.” (2Co 9.10)



Conte-nos o testemunho do que o Senhor realizou aí na sua igreja, na sua vida, nesta campanha de jejum e oração. Deixe o seu testemunho impactar corações!

(Leia este texto completo em: <http://www.alcancevitoria.com.br/esb/um-tempo-para-plantar-e-colher>)

Nota:

¹ Considerando a data nacional – mas algumas igrejas fizeram a campanha em outras datas.



Pr. Elton Melo
Presidente da Editora Batista Independente e pastor da 1ª IBI de Curitiba (PR)

Pastor José Lima celebra 80 anos de idade

A redação

No dia 19 de maio a Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS) organizou e recepcionou um belíssimo Culto em Ação de Graças pela vida do pastor José T. R. Lima. Ele, que completou 80

anos de idade no dia 18 de maio, foi homenageado pela família, pela membresia da igreja (na qual foi pastor titular por mais de 20 anos), pelos colegas pastores da região do Rio Grande do Sul,

além dos dirigentes nacionais da denominação (Diretoria da CIBI e Editora Batista Independente), que participaram ativamente desta bela homenagem.

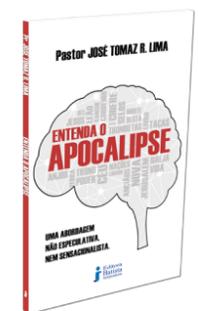
Foram momentos especiais de lembrar alguns fatos da vida e do ministério do pastor José Lima, que há 58 anos vem dedicando sua vida em prol do Ministério da Palavra. Na ocasião,

também, o colega recebeu a manifestação de carinho de pastores batistas independentes de todas as regiões do Brasil e dos colegas no exterior. Sem dúvidas, a vida e o ministério do pastor José Lima são exemplo para todos nós. Agradecemos ao Senhor pela oportunidade de servi-Lo ao lado de homens valorosos como este!



“O livro Entenda o Apocalipse é um excelente guia de estudo e de reflexão sobre o conteúdo do último livro da Bíblia”.

Pr. Bertil Ekström (Phd)



Peça já o seu!

www.ebi.org.br
pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560
(19) 98323-0793

